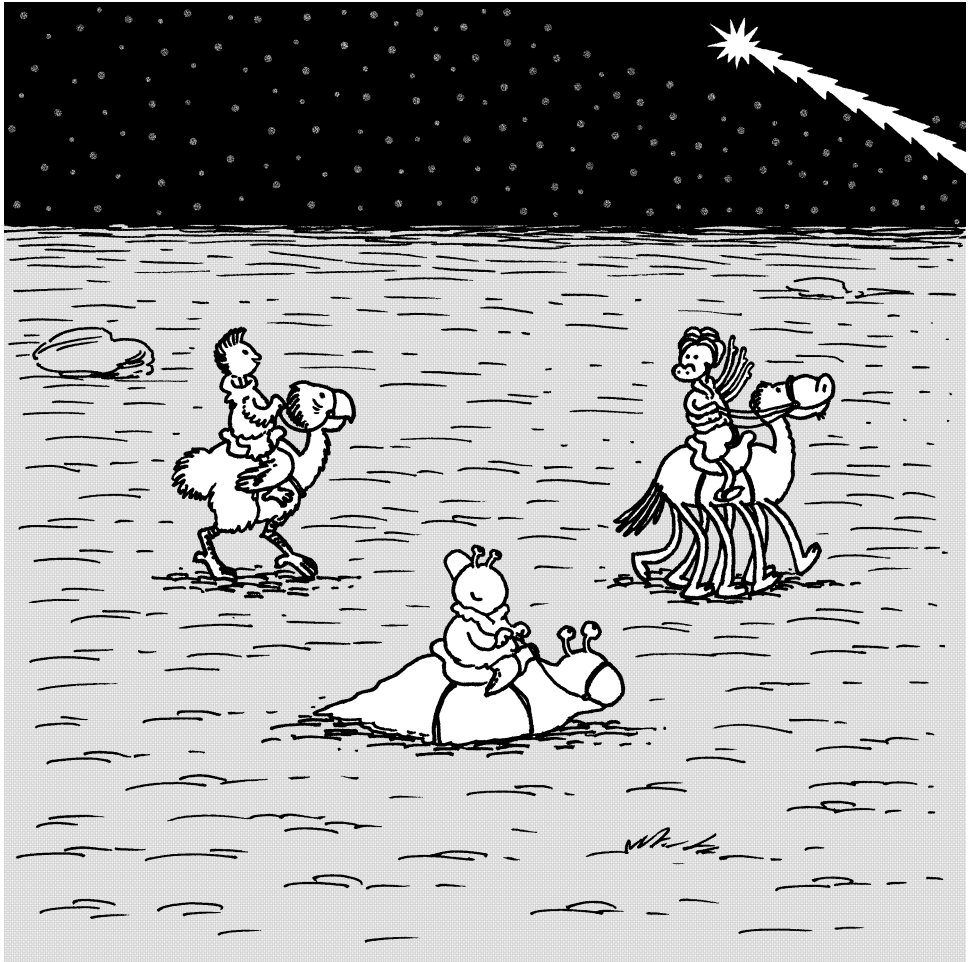


192



EDITORIAL

Nas paradas, o segundo **QI** de 2025. Desfilando em suas páginas os colaboradores mais habituais: Manoel Dama, Mário Labate Santiago, Henrique Magalhães, Luiz Iório, Cristiano Souza, Pedro José Rosa de Oliveira, Alex Sampaio, E. Figueiredo, Worney Almeida de Souza, Fábio Sales, Rod Tigre e Luiz Cláudio Lopes Faria, além de todos que fazem fila no 'Fórum'. As 'Edições Independentes' não estão paradas.

Uma boa fileira de encartes. Abrem a fila dois números de 'Reflexões sobre Imagem e Cultura', o décimo quinto com 'As Novas Aventuras na Galáxia', cortesia de Rod Tigre e Gabriel Rocha, e o décimo sexto com 'Quadrinhos é um Bom Nome para uma Profissão?', cortesia de Lincoln Nery; segue a fila o segundo 'Liga dos Quadrinhistas Independentes', sobre Darley Nuñez, cortesia de Rod Tigre; e quase fechando a fila, o décimo 'HQ Além dos Balões', com a primeira parte de 'Obras Autorais Continuadas por Outros Autores', cortesia de Fábio Sales. Todos com versões digitais enfileiradas no sítio Marca de Fantasia. Eu disse "quase", pois há ainda um encarte que por enquanto será apenas impresso, a versão digital virá depois. Trata-se do álbum de figurinhas 'Carrancas Digitais Nada Normais', cortesia de Manoel Dama. Com as quatro primeiras figurinhas. Mais detalhes mais à frente. E há também um encarte-montagem para colar na capa do **QI**.

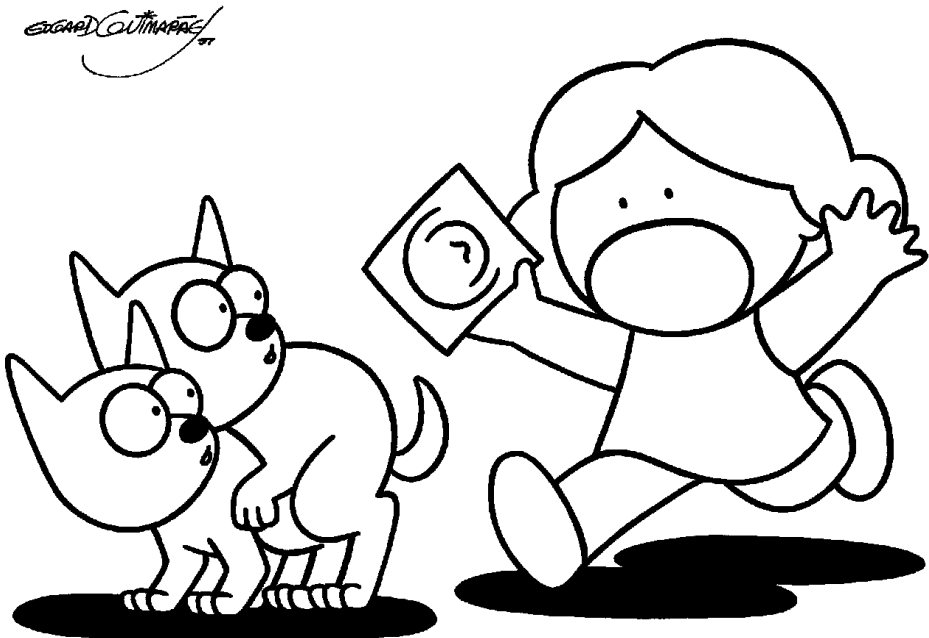
Como edição somente digital, o leitor pode filar o décimo sexto número de **PSIU**. Mais detalhes no mesmo 'mais à frente' do parágrafo anterior.

Boa leitura! Pode levar para ler na fila.

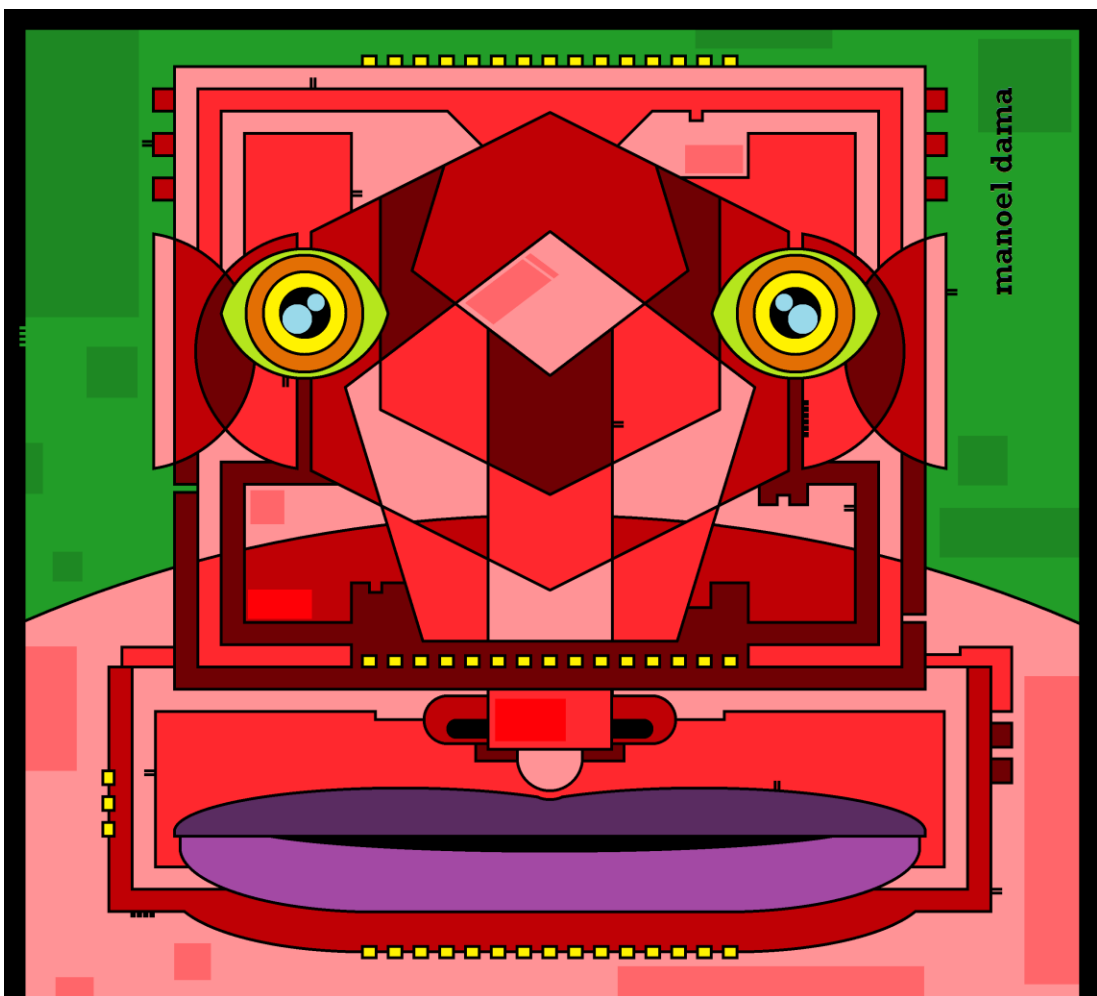
EDGARD GUIMARÃES

QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 192 – MARÇO/ABRIL DE 2025

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Tiragem de 70 exemplares, impressão digital.



Cartum feito em 1997 em tamanho grande para um Salão de Humor com o tema DST. Acho que não envie.



**"DIGA NÃO AO PRECONCEITO E VIVA A
VERDADE DO SEU JEITO, POIS O NOSSO REAL
DEFEITO SEM AÇÃO É QUANDO OUVIMOS O
ULTRAJANTE CONSELHO SUSPEITO QUE
ENDURECE QUALQUER CORAÇÃO..."**

Manoel Dama

NÃO FAZ O MENOR SENTIDO



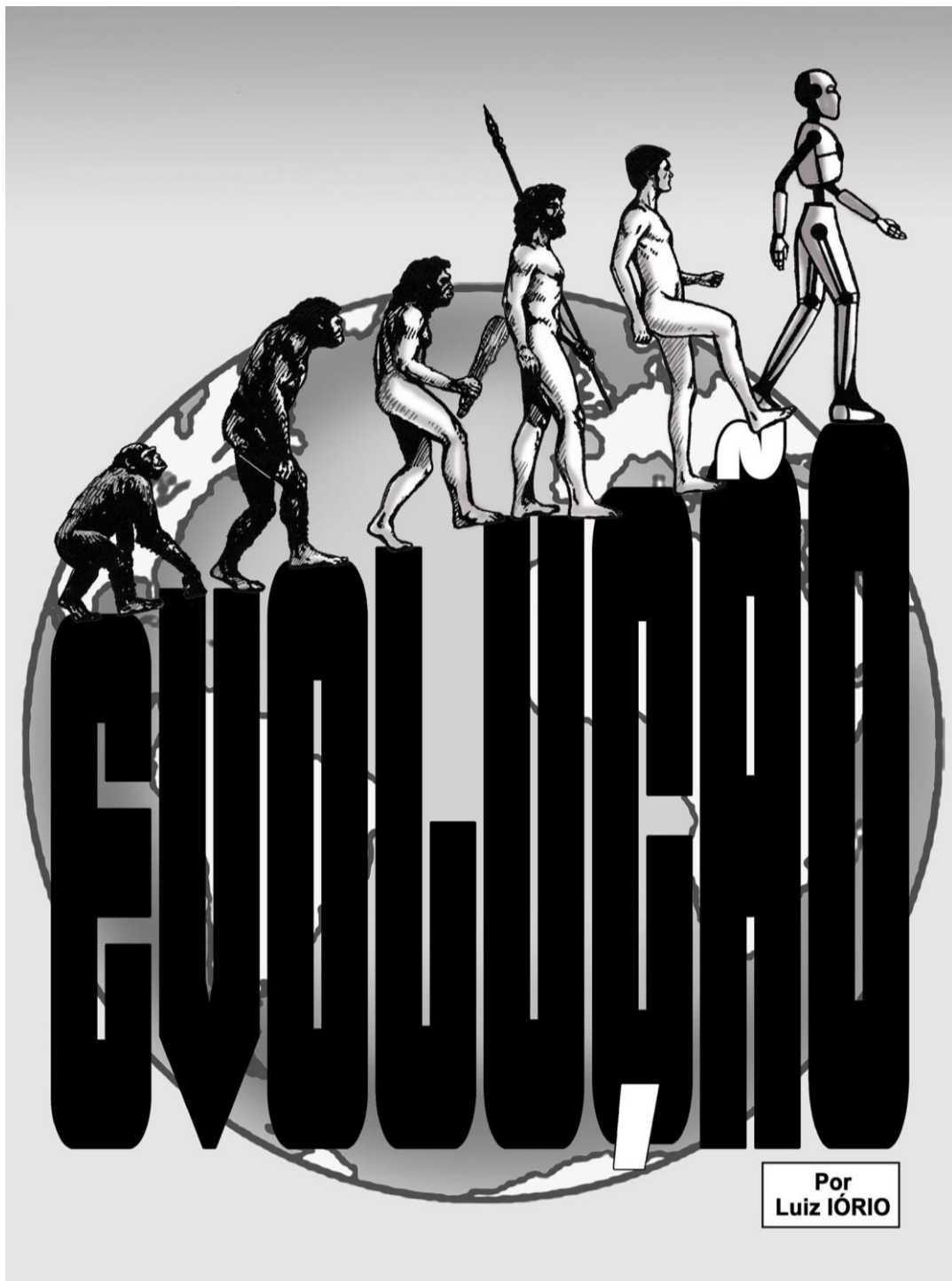
Colaboração de Mário Labate Santiago.

MARIA - por Henrique Magalhães



<https://www.marcadefantasia.com/maria.html>

Colaboração de Henrique Magalhães.

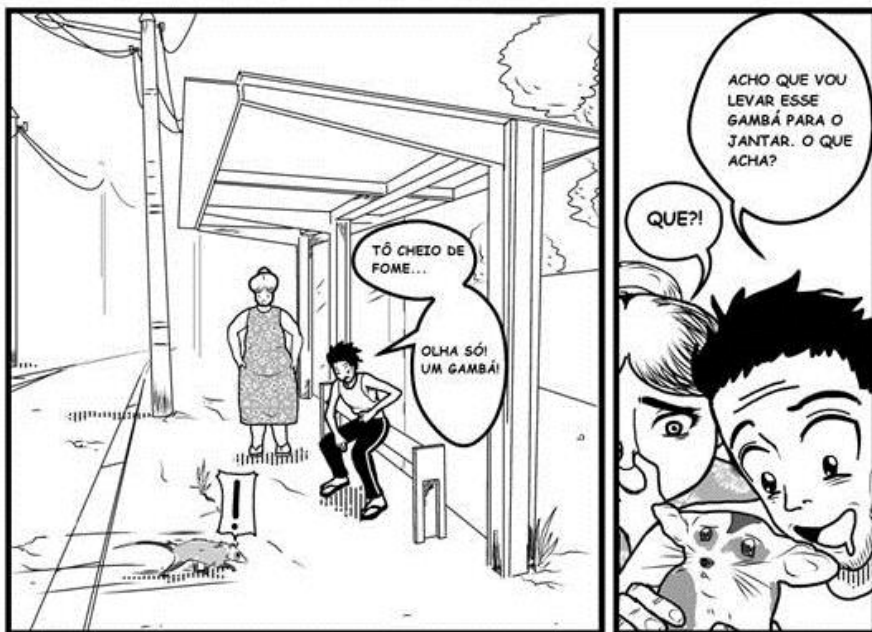


Por
Luiz IÓRIO

Colaboração de **Luiz Iório**.

CHEIRINHO DE MULHER

POR: CRISTIANO SOUZA



Colaboração de Cristiano Souza.

REVISTAS ESPECIAIS DA BLOCH E ABRIL

Pedro José Rosa de Oliveira

O presente artigo trata de curiosas publicações dedicadas a grandes personalidades do Brasil em parceria com Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Inspiradas na coleção da Ebal **Grandes Figuras**, da década de 1950, e em período de ditadura militar, duas editoras, Bloch e Abril, lançaram quadrinhos homenageando grandes personalidades brasileiras. Foram patrocinados pelos 3 Ministérios das Forças Armadas: Exército, Marinha e Aeronáutica. Iniciada pela Bloch em 1980 com Santos Dumont e tendo como última publicação em 1990 pela editora Abril com o Rondon.

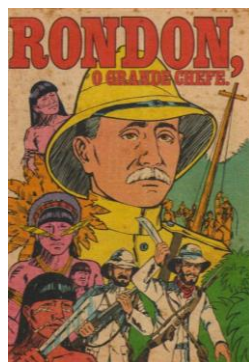
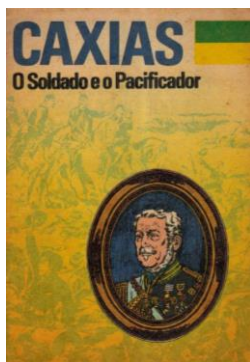
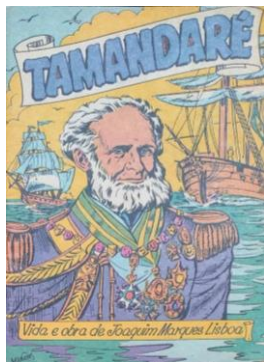
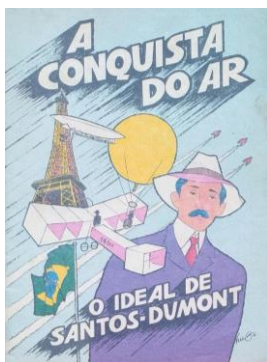
A Conquista do Ar – O Ideal de Santos Dumont é uma edição da Bloch lançada em 1980. Formatinho com 32 páginas coloridas. Desenho e roteiro de Hugo Ribeiro. Apoio do Ministério da Aeronáutica e SECOM/PR (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República).

Tamandaré – Vida e Obra de Joaquim Marques Lisboa é um gibi da Bloch publicado em 1987. Formatinho com 32 páginas coloridas. Desenhos e roteiro de José Menezes. Patrocinadores: Ministério da Marinha e Gabinete Civil da Presidência da República.

Caxias – O Soldado e o Pacificador foi publicada pela Abril em 1989. Formatinho com 32 páginas coloridas. Desenhos de Carlos Edgard Herrero e Rodolfo Zalla, e roteiro de Gérson Luiz Borlotti Teixeira. Patrocinada pelo Ministério de Exército e SECOM (Secretaria da Comunicação Social).

Rondon – O Grande Chefe foi publicada em 1990 pela editora Abril. Formatinho com 32 páginas coloridas. Roteiro de Aurélio de Oliveira e desenhos de Herrero. Esta edição foi uma iniciativa do Ministério do Exército, Centro de Comunicação Social, com colaboração do Ministério das Comunicações.

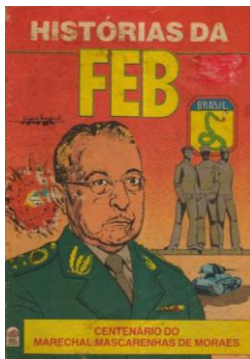
Não tenho conhecimento de mais edições como estas, mas é possível que existam mais. Alguém aqui sabe de outros?



N.E.: Consegui identificar mais duas edições nos mesmos moldes, no mesmo período e mesmo formato, uma da Bloch e outra da Abril.

Histórias da FEB – Centenário do Marechal Mascarenhas de Moraes foi publicada pela Bloch em 1983. Formatinho com 32 páginas coloridas. Várias HQs curtas com assinatura de Sineto. Patrocínio do Centro de Comunicação Social do Exército.

Piloto – A Aeronáutica no Brasil foi publicada pela Abril em 1982. Formatinho com 24 páginas coloridas. Traz assinatura de R. Cordeiro. Patrocínio do Centro de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica.



GIBIS PERDIDOS NO TEMPO

O DIA EM QUE UM CIGARRO DE MACONHA DERRUBOU O HULK

Alex Sampaio

Em 1979, a Marvel Comics publicou no volume 230 de **Captain America**, uma HQ marcante para os fãs de Bruce Banner. Para quem não conhece, o quadrinho ficou famoso, não por mostrar nosso herói em uma grande epopeia, mas, sim, por expor um ponto fraco do personagem.

Na trama, um solitário Hulk está de passagem pela Califórnia explorando a madrugada da cidade. Ao passar em frente a um bar, presencia um homem atacando um hippie. Na HQ, Hulk e a vítima se envolvem em um problema e precisam fugir da polícia, dirigindo uma van pelos Estados Unidos para escapar da prisão. O hippie acende um baseado no carro atordoando o nosso herói.

O cheiro de maconha exala pelo veículo relaxando Hulk, fazendo com que o personagem fique sonolento. A partir de então, o verdão retorna ao seu estado natural como Bruce Banner, surpreendendo até mesmo o seu amigo hippie.

Mais à frente, completamente indefeso, Banner é capturado por uma organização que estava disfarçada de força policial. Para escapar, ele recebe a ajuda do Capitão América e outros Vingadores, marcando um dos capítulos mais icônicos dos quadrinhos da Marvel.



Notícias sobre HQ???

Acesse

<http://madeinquadrinhos.blogspot.com>

Entrevistas, reportagens, colunas, matérias, dicas e um mundo de informações sobre quadrinhos

SENTIDO DA VIDA

E. Figueiredo

“O sentido da vida está em se fazer tudo aquilo que te faça sentir estar vivo!”

Rafael Coutinho, quadrinista

Não raro, quando se argumenta sobre a existência humana, entra o questionamento sobre o sentido da vida. Essa questão é uma das mais antigas e profundas reflexões humanas, e a resposta depende, demasiadamente, de cada indivíduo, da sua cultura, crença, modo de vida, experiências adquiridas e o relacionamento humano com o mundo. Há muitas respostas possíveis em termos filosóficos, religiosos e científicos. No entanto, de uma forma mais ampliada, não existe consenso sobre uma definição.

Filosoficamente a vida é essencialmente absurda, e cabe a nós criar nosso próprio sentido, porém, pod também que devam buscar nosso próprio propósito superando a nós mesmos.

No aspecto religioso, consideramos que muitas religiões oferecem respostas claras sobre o sentido da vida, como servir um propósito divino, alcançar iluminação ou viver de acordo com os princípios éticos pregados.

Para a ciência, a vida seria o resultado de processos biológicos e evolutivos. Isto é, o sentido da vida seria como um produto da evolução onde o objetivo básico é a reprodução e a sobrevivência.

São diversas as opiniões que podem ser discutidas. Cada pessoa é responsável por criar seu próprio sentido, desenvolvendo valores e objetivos que sejam significativos para si mesma.

Com perspectiva humanista, o sentido da vida pode estar em contribuir, positivamente, para a vida das outras pessoas, cultivando a bondade, buscando o bem estar humano e ambiental.

Em resumo, o sentido da vida é algo fixo ou universal. Porém uma construção que cada indivíduo deve encontrar para si mesmo.



FÓRUM

EDGAR SILVEIRA FRANCO

edgar_franco@ufg.br

Temos a alegria de comunicar a premiação do seu zine **QI 190** com o troféu de MELHOR FANZINE NACIONAL no II PRÊMIO NACIONAL CIBERPAJELANÇAS DE FANZINES E ARTEZINES.

O anúncio oficial só acontecerá durante a cerimônia de premiação que acontecerá no dia 29 de novembro, próxima sexta-feira, a partir das 20h no Ruptura Espaço Cultural, em Goiânia.

Como não contaremos com a sua nobre presença na premiação, te pedimos que grave vídeo falando sobre a premiação no formato horizontal de até 3 minutos em MP4 e nos envie até o dia 26 de novembro. Precisamos com antecedência pois faremos uma edição com todos os vídeos dos premiados e menções honrosas dos zineiros que não estarão presentes à cerimônia.

Bela surpresa, fico muito satisfeito com a premiação. De fato, não tenho me deslocado muito ultimamente. Seria bom participar do evento, já faz muitos anos que não tenho podido ir a algum. Vou ver o que dá para fazer sobre o vídeo que me pediu. Desde já, muito sucesso no evento.

Estou aqui encasquetado para fazer o vídeo que me pediu. Acontece que estou totalmente ultrapassado nessas modernidades. Meu computador é velho e malemá dá conta de fazer o "QI". Não tenho acesso fácil à produção de um vídeo, por mais rudimentar que seja.

Mas há algum tempo tenho feito algumas animações bem pobres, para serem rodadas no Acrobat. Tentei fazer agora uma exclusiva para o evento e a premiação, mas já vi que não dá tempo até terça. Até tive algumas ideias, mas o tempo não é suficiente. Então, estou lhe enviando três das quatro animações que já tenho prontas, caso você ache interessante mostrar para ilustrar coisas que fanzineiros fazem. São animações de poucos segundos, o arquivo é PDF. É só abri no Acrobat e rodar as páginas rapidamente com o mouse ou a tecla 'Page Down'.

Muito legais as animações, gostei muito! Pergunto se você não gostaria de criar uma charge ou HQ curta, de uma página, falando de como foi receber o prêmio? Acho que será ainda mais original e isso penso que você consegue fazer mais rápido.

Fiz uma tira da série 'Maraiah', que publico na página de abertura do sítio Marca de Fantasia, com o tema da premiação, veja se aprova. Essa, vou deixar para mandar para o sítio depois do evento.

Envio também em PDF a HQ 'A Saga do Fanzineiro', que escrevi e o Antonio Eder desenhou há alguns (muitos) anos.

Gostei muito da tira! Iremos utilizá-la na premiação! Muito grato por criá-la especialmente para essa ocasião.



EDUARDO WAACK

eduardowaack@gmail.com

Sinfonia Incendiária é ao mesmo tempo um poema e uma constatação. Uma percepção da realidade intangível e um lamento acuado de um filho da Luz neste planeta obscuro. Escrito de um fôlego só, busca exorcizar os fantasmas do século XXI, que num festim diabólico envolvem a população mundial. Para a produção deste filme contamos com as imagens de Silvia Izquierdo, chefe de fotografia da Associated Press do Brasil, e músicas da rapper chilena Ana Tijoux (1977 e Shock).

<https://youtu.be/B5Cc9Vvg1XY>



ALEX SAMPAIO

minqmail@gmail.com

Acuso o recebimento do **QI 191**. Chegou bem rápido. O nosso informativo é sempre bem-vindo e nos proporciona momentos incríveis de boa leitura.

O Worney sempre nos surpreende com sua coluna. Visão apurada de bom quadrinhista, nos trazendo detalhes interessantes sobre o que circula no meio. Na HQ de **Intrepidus 3**, nos mostrou a ridícula história com desfecho sem noção e sem sentido.

O Rod nos levou aos anos 1980 com a revista **Aventuras Eróticas**, nos remetendo a um revival de uma época rica e abundante de opções nas bancas.

Em 'Quem Copia o Quê', sua abordagem merece uma observação maior. Sempre cheguei a acreditar que nada se cria e tudo se copia. Essa máxima é sem dúvida verdadeira. Teve uma época que cheguei a afirmar que qualquer gíbi que tínhamos em mãos dificilmente seria um produto 100% original. Nem mesmo as grandes editoras de quadrinhos como DC e Marvel estão livres disso, muito pelo contrário. É evidente que a intenção dos que copiam, em utilizar da arte alheia para não se dar ao trabalho de criar ou produzir. Existem os que ainda procuram fazer o menor número de mudanças possível. Mas têm os que não respeitam nada e as essências e as características principais, entretanto, permanecem as mesmas. Lastimável!

Bom mesmo foi ver a seção 'Edições Independentes' super recheada. Isso prova que a cena continua firme e forte.

Enfim, mais um **QI** bacana, relevante e cheio de informações que não encontramos em nenhum jornal que circula pelo nosso país. Parabéns!

JÚLIO SHIMAMOTO

jotashima1@gmail.com

Recebi hoje **QI 191**, caro Edgard, com abordagem muito interessante acompanhado de três suplementos: 'Publicidade em Quadrinhos: da Teoria à Prática', 'História em Quadrinhos – Cópia ou Coincidência' e 'William Cabral', assinados, respectivamente, por Lincoln Nery, você e Rod Tigre!

Obrigado e forte abraço!

Como sempre o seu **QI**, além de entreter e instruir, me emociona... Apesar de ainda estar passando por aquela fase difícil que já deve estar cansado de me ouvir falar, continuo tentando produzir e evoluir, procurando esquecer as dores da vida e avançar mesmo com os entraves que não cessam... Mas obrigado por me permitir participar dessa obra que já está mais do que estabelecida, já fez história e continua fazendo. Os encartes são um presente, e os colaboradores, como Worney, Mário Labate, Luiz Iório, Henrique, Manoel Dama (EU!), Alex Sampaio, E. Figueiredo, Quiof Thrul, Rod Tigre, Pedro José Rosa de Oliveira e os demais participantes do 'Fórum' continuam com sua missão bem cumprida na composição desse "universo" cultural que você bem edita. Parabéns a todos!

Mando desenhos e a ideia que tive do encarte, veja se serve ou se devo reduzir tudo para ficar com menos páginas. Aproveite, se puder, para checar se escrevi certo tudo o que lhe diz respeito e diga o que devo revisar. Demorei devido aos velhos problemas, mas já posso adequar tudo rapidinho se achar necessário. Muito obrigado pela oportunidade.

Recebi todo o material, muito obrigado. Tudo ótimo. Agora vou me concentrar nos detalhes práticos e qualquer dúvida eu lhe escrevo. Aliás, já tem uma coisa que eu não entendi. Vi que você fez a edição no formato ofício 2 aberto (330x216mm), já com as páginas montadas para impressão. Na hora que imprimi para ver como ficava, houve uma pequena redução na imagem (mesmo eu setando corretamente todas as opções de impressão). As margens externas ficaram um pouco maior. Nada grave, apenas não entendi o porquê. Acho que é limitação de minha impressora, que é um modelo bem simples. Como dizia Jó: "vai comendo..."

Valu pela plena resposta e apoio. Você acha melhor fazer em A4? Avalie e depois avise.

Não há problema nenhum em fazer o álbum no formato meio ofício 2, como o "QI" e os encartes. O que acontece é que ou a minha impressora ou o meu Acrobat não consegue imprimir exatamente na mesma proporção do arquivo, faz uma pequena diminuição na imagem, resultando nas margens externas um pouco maiores. Mas é pouca coisa. Se você quiser refazer o arquivo em formato A4 deitado, há duas vantagens: uma – fica diferente dos encartes; duas – posso tentar um papel mais incorporado para a capa, aproveitando a vantagem das capas internas estarem em branco.

Não é preciso refazer a diagramação para diminuir o número de páginas, está ótimo assim.

O ponto mais melindroso é o que eu vou lhe propor agora. No álbum, o espaço de cada figurinha está na dimensão 9x9cm. Para otimizar a impressão das figurinhas, penso em fazer cada figurinha na dimensão 6,5x6,5cm. Não será preciso mudar nada no álbum. A figurinha de 6,5x6,5 seria colada num espaço de 9x9cm ficando uma margem de cerca de 1cm nas beiradas. Pessoalmente, acho até que fica interessante.

Meu planejamento é imprimir o álbum já para enviar junto com o "QI" 192. E junto 4 figurinhas. Assim, as 20 figurinhas vão em cinco números do "QI", até o final do ano.

Só uma observação. Você havia dado nomes às figuras nos nomes dos arquivos (Feliz, Desconfiado etc.) mas no texto do álbum você não mencionou estes nomes.

Aguardo sua confirmação para as questões levantadas, para eu começar a imprimir.

Como você disse que tinha vantagens, refiz a diagramação para o formato A4, já alterando o local das figurinhas para 6,5x6,5cm, como disse. Veja se acha mais adequado e fique à vontade para escolher o modelo e/ou sugerir correções.

Perfeito, vou usar essa versão em A4. Acho que ficará bem melhor, com a capa mais incorporada e colorida.

Ainda tem uma questão. Como seria a versão digital?

O objetivo do álbum é justamente fazer uma edição amadora colorida, só que a cor (a figurinha) vai aos poucos, para colar.

O miolo do álbum é em preto e branco. Mas todos os "QI"s e os encartes são impressos em preto e branco e têm as versões digitais coloridas. Como fazer com o álbum "Carrancas"?

Minha ideia. Junto com o "QI" 192, em que vai o álbum impresso em preto e branco, deixo disponível também o álbum digital em preto e branco. E um arquivo com as 4 primeiras figurinhas. Depois, com os próximos "QI"s, vou deixando disponíveis as figurinhas seguintes coloridas. Na última leva, quando saírem as 4 últimas figurinhas, também deixaria disponível uma versão digital com as páginas internas coloridas. Que acha? Neste caso, vou precisar das duas versões (miolo P&B e colorido) no formato A5, já montado, para eu, no momento certo, colocar no sítio Marca de Fantasia.

Descobri por que a minha impressão estava com um pouco de redução. Descuido meu na hora de setar os parâmetros para impressão. Acontece que eu muito raramente faço impressão de arquivo PDF. Tanto o "QI" quanto os encartes, eu imprimo dos arquivos DOC. Agora está tudo certo. Já vou adiantar a impressão do álbum.

Uma última coisa, você tem alguma preferência na hora de distribuir as figurinhas ao longo dos "QI"s? Prefere em ordem numérica ou saltadas, como se tivessem saído aleatoriamente de um pacote de figurinhas?

A ideia de lançar saltadas, simulando a aleatoriedade de um pacote de figurinhas é ótima, desde que não lhe dê muito trabalho.

Fique à vontade para decidir o método. Tenho certeza que todos vão adorar essa proposta, eu mesmo não vejo a hora de ver isso materializado. Só tenho que agradecer a você por esse projeto, mas me fale mais em que posso ajudar.

Imprimi um exemplar do álbum "Carrancas" com todas as figurinhas e lhe enviei hoje pelo correio.

Havia ainda um detalhe, mas achei melhor deixar do jeito que está. No álbum, as imagens das figurinhas estão numeradas, mas as figurinhas não estão. Pensei em pedir para você uniformizar, ou tirar o número no álbum ou colocar número nas figurinhas. Mas depois achei melhor do jeito que está, a figurinha fica melhor sem número e no álbum o número não fará diferença pois será encoberto pela figurinha. E não creio que haverá problema para o leitor achar o lugar de cada figurinha, mesmo sem número, afinal, cada imagem está impressa em p&b no álbum.

Os álbuns já estão todos impressos e as figurinhas, vou imprimindo aos poucos.

Ainda há a possibilidade de eu imprimir o número no verso da figurinha. Tenho que ver se compensa.

Resolvi o problema da numeração das figurinhas, que eu comentei anteriormente. Achei um jeito fácil de imprimir o número no verso da figurinha. Depois de todas as figurinhas coladas, os números desaparecerão no álbum. Não acho isso ruim, pelo contrário.

Outra coisa que comentei foi em relação à versão digital do álbum. Pensei melhor e acho que a versão digital do álbum em preto e branco não deve ser oferecido junto com o "QI" 192. Somente a versão impressa. Acho que isso valoriza a versão impressa. O mesmo caso em relação às figurinhas. Somente as impressas serão oferecidas ao leitor. Depois, quando o álbum estiver completo, com as últimas 4 figurinhas oferecidas com o "QI" 196, aí a versão digital colorida pode ser oferecida ao leitor. Nesse caso, você só precisará me enviar a versão digital do álbum colorido (com as figurinhas já "coladas") diagramado em formato A5. Mas não tem pressa.

Você sempre criativo e pró-ativo. Fique à vontade para essa decisão editorial, mas se precisar posso ainda fazer outro arquivo sem os números, nem tinha pensado na necessidade do número no verso. Mas veja como prefere, só não quero lhe dar trabalho além da conta.

Recebi o último **QI**, fiquei maravilhado com a edição. Só fiquei triste por não estar participando. Aproveite e mando a nova edição de **DEZIRO**, que o amigo Henrique já deve ter colocado no site.

Ótima edição de DEZIRO, muita informação e os seus trabalhos estão muito bons. Estou divulgando. Vi agora que andei comendo bola em alguns números. Vou baixar do sítio.

Divulgação enviada por **Manoel Dama**.



DESENHOS SINGELOS
Ilustrações digitais feitas com o todo feliz do computador

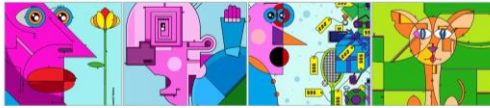
MANOEL DAMA

LANÇAMENTO!

“DESENHOS SINGELOS” é um livro digital e independente que reúne uma seleção de belas ilustrações feitas pelo quadrinista, escritor e designer Manoel Dama a partir de diversas significações e temas trabalhados em formas e cores com o apoio do programa MS-Paint que, mesmo com sua aparente simplicidade, permitiu a criação de artes digitais com qualidade e determinação.

Você encontra a obra no site da Amazon por apenas R\$6,99. Compre, Leia e Divulgue!

www.amazon.com.br/dp/BOCGRV1AMN



LUIZ ANTONIO IÓRIO GIANONI
Liorio@ymail.com

Estou enviando mais colaborações para **QI** e **PSIU** virtual. Espero que possa utilizá-las futuramente. Aproveito para novamente agradecer a oportunidade que você me dá de participar dessas publicações, que têm uma qualidade impressionante. São uma fonte de informações e nostalgia. Parabéns pelo trabalho.

Muito obrigado pelas HQs. O “PSIU” 16, que divulgarei junto com o próximo “QI”, já está praticamente pronto. Estava aguardando seu material para fechar a edição. Como você tem colaborado em todos os números, não quis fechar a edição sem sua participação. Agora a edição está completa.

FÁBIO SALES
fabio.sales@uol.com.br

Mais um **QI** que chega à frente de seu tempo, muito bem. O humor sempre presente nas tiras e cartuns dos colaboradores, além do fechamento com a Maraiah enfartando o médico, e o Zeca sempre espirotuoso.

Alex Sampaio nos mostra mais uma edição que se tornou rara devido a algum erro ou descuido, para deleite de colecionadores e “investidores”. Em uma rápida pesquisa na internet, encontrei uma edição com a capa do Tex por R\$ 3.000,00, enquanto a edição com a capa autorizada, por R\$ 50,00. Está aí um bom tema para debates.

A seção ‘Fórum’ com seus comentários, debates e informações mantendo a relevância e nos trazendo várias dicas de leitura ou atualizações. ‘Edições Independentes’ com muitas publicações seguindo adiante e algumas novas edições surgindo. Algumas já sendo comercializadas pelo Kalimazine, sinal de que há ainda muito espaço para o impresso e há alternativas para distribuição.

Ao mesmo tempo, as publicações digitais também têm seu espaço, com mais um **PSIU** e edições especiais lá no sítio **Marca de Fantasia**, que nos presta um serviço de alta importância com sua biblioteca variada e com temas aprofundados. O Henrique Magalhães faz por merecer as homenagens que recebe e deve ter seu esforço e dedicação sempre reconhecidos.

Acompanhando a edição, assuntos interessantes nos 3 encartes. O Lincoln Nery mostrando que com criatividade e flexibilidade é possível criar campanhas publicitárias prestigiando a linguagem dos quadrinhos e que há caminhos para o licenciamento de personagens brasileiros (não quero dizer com isso que seja simples ou espontâneo). Também um tema para reflexão é o caso das “cópias de quem, quando e onde” abordado no encarte e no artigo de Edgard Guimarães, provavelmente daria um livro com um bom número de páginas e considerações. No terceiro encarte, Rod Tigre inicia uma série com quadrinistas independentes que aliam atividades extras com publicações próprias ou colaborações em publicações de terceiros (trabalho duro e constante).

Eis aí mais uma edição que merece elogios tanto ao Edgard quanto aos colaboradores e participantes. Que o **QI** continue firme e forte neste 2025.

Agradeço seus comentários. O próximo “QI” vai estar carregado de encartes. Como já disse um leitor, será o rabo balançando o cachorro.

As valorizações de revistas raras é um caso para psicanalistas. Ou como se chamavam antigamente, mais apropriadamente, para os alienistas. Porque só pode ser caso de alienação os preços que alguns colocam por aí. E aí tem sempre um erro na construção da frase. A edição tal não está sendo VENDIDA a tanto, está sendo OFERECIDA a tanto. Porque não tem ninguém comprando. Fica lá anos e anos sendo “vendida”.

Acho que até final de dezembro conseguirei enviar um texto para encarte. Fico feliz que tenha cada vez mais colaborações, sinal de que o pessoal (eu inclusive) acredita na força do **QI**. Fique tranquilo para encartar em uma edição que não pese muito no envelope.

Concordo com sua avaliação sobre os preços, realmente pura especulação e ostentação por parte dos vendedores, sem objetividade.

Está no ar lá no Youtube um novo **HQ Além dos Balões**, em que comento e mostro **Calvo** e também o **QI 191**.

https://youtu.be/gF35QX_bizl?si=XS-xg0y_V6M79JnP

Seguem abaixo os comentários sobre **Calvo**, o qual gostei muito. A premissa que você usa para narrar é bem pertinente ao personagem, muito bom trabalho. Acho que merece uma continuidade, se possível com os mesmos desenhistas. Caso queira publicar, fique à vontade.

Muito obrigado pela divulgação do “Calvo” e “QI”. Bem saber que gostou do Calvo. É sempre muito difícil manter uma produção independente, sem retorno financeiro. Os desenhistas são profissionais que têm que ganhar a vida. Por esse e outros motivos, passei a desenhar meus roteiros e cheguei a fazer dois romances, “Mundo Feliz” e “Rolando Duque”. Mas eu não tenho muita perseverança e várias outras idéias para romances continuam no limbo. Ou na biblioteca de Lucien, se preferir.

O texto sobre “Calvo” e “QI” está mais à frente.



Desejo um excelente 2025 para você. Que sua perseverança permaneça e continue em nível alto (apesar de seu comentário sobre seus romances). Sim, a questão de remuneração dos desenhistas é primordial e para os independentes torna-se outra barreira a ser transposta, pois o criador ou argumentista (como você) também estão nesta situação. Em seu caso, você resolveu com seu traço, mas imagino o que consumiu de tempo. Enfim, processos a ser pensados e avaliadas as compensações. Eu continuo torcendo para que Lucien libere seus projetos para nosso mundo material.

LUIZ CLÁUDIO LOPES FARIA
luiz.otoko@yahoo.com.br

Recebi o **QI 191** e destaco as colaborações de Luiz Iório, Henrique Magalhães, texto de E. Figueiredo, ‘Fórum’ com seu desfile de bons conteúdos e as palavras de carinho dos amigos. ‘Edições Independentes’ são um show a parte, verdadeiros heróis de resistência.

HENRIQUE MAGALHÃES
henriquemais@gmail.com

Está muito boa a edição 16 do **PSIU**. Foi um grande acerto retomá-lo no formato digital com a possibilidade do uso de cores e sem limites de páginas.

Ficaram boas as tiras de ‘Maria’, é uma boa sequência. Obrigado por inseri-la em **PSIU**.

O livro sobre postais já está disponível. Veja em:

<https://www.marcadefantasia.com/ego/livros->

[revistas/cartoes_postais_hq/cartoes_postais_hq.htm](https://www.marcadefantasia.com/ego/livros-)

É um trabalho estupendo, parabéns!

Bom que gostou do livro sobre Cartões Postais. Sei que você deve ter feito muitos outros postais, mas minha coleção de revistas e fanzines não está bem organizada, não consegui achar outros além dos que eu incluí. Já havia colocado alguns no encarte anterior, feito pelo José Carlos Daltozo.

Eu já havia fechado o livro com 100 páginas, aí recebi várias edições com cartões postais, fui lá e refiz a edição acrescentando cerca de 50 cartões. E continuo recebendo edições com novos cartões. Como disse na penúltima página, livro pronto e já desatualizado.

PAULO JOUBERT ALVES
pjcinhq@gmail.com

Pelo que li na seção de cartas do **QI 191**, eu não fui o único contemplado com as peripécias dos correios. Embora o governo federal atual não queira privatizar a empresa, não investi ainda nem em pessoal, muito menos em equipamentos. Os funcionários que restam estão envelhecidos e sobrecarregados. O número de afastamentos por atestados é enorme. Aqui no meu bairro só há entrega de correspondências simples uma vez por semana.

Em um texto anexo, envio matéria que informa sobre ação do MP federal que visa investigar a ausência de entregas em locais determinados, bem como a grave denúncia de que são feitas tentativas de entrega fake.

“Segundo o MPF, entregas não têm sido feitas. Além disso, em muitos casos, os agentes responsáveis estariam sinalizando falsamente três tentativas de entrega, sem que elas tenham sido, de fato, realizadas, obrigando os destinatários a comparecer a uma agência.”

Na instituição para a qual presto serviço, há uma enorme devolução de cartas com justificativas rasas de que o número não foi localizado, mesmo em endereços que já receberam cartas anteriormente.

Não posso deixar de observar esta capa impactante de um tema lamentavelmente muito frequente em nosso cotidiano.

A capa devia ser com tema natalino, mas não consegui fazer a tempo. Está saindo agora, neste número, depois que o Natal já passou. Adiantado numas coisas e atrasado noutras. Vamos pros pênaltis.

ANGELO MARTINS
angelomsjunior@yahoo.com.br

Parceiro de tanto tempo e batalhador dos quadrinhos. Honra em tê-lo lado a lado na trilha dos quadrinhos que tanto amamos.

Sobre o seu **QI 191**, qual elogio mais posso endereçar? Um compêndio de informações, matérias etc. pra lá de interessantes. Entretenimento de qualidade.

Brinco sempre, até a seção de cartas é atraente.

Estamos chegando ao fim de mais um ano e quem sabe 2025 venha com bastante inspiração, não é? Afinal, ideias não faltam. E nem vontade! Porque uma força misteriosa que vem lá do nosso âmago, recôndida, nos move à frente, levando o estandarte das HQs, bordado em dourado reluzente em direção ao lugar que merece, ao Olimpo de tão nobre arte.

Só me resta desejar a você e a todos os seus queridos o meu mantra: Saúde e Sorte! Feliz Natal e Enorme Ano Novo!

EDUARDO WAACK
eduardowaack@gmail.com

A trajetória do bailarino Igor Xavier continua fulgurante nas atitudes e na lembrança daqueles que com ele conviveram. Nos testemunhos emocionados e no brado que ecoa por este Brasil imenso, onde quer que haja uma semente germinada de sua dança, de sua fina ironia, de seus planos libertários para o futuro. Sua missão neste planeta reverbera em cada coração pulsante cujo âmago é solidário e belo. Neste documentário, um pouco da vida e da obra de Igor.

<https://youtu.be/bBOAm7xaz70>



EMIR RIBEIRO
emir.ribeiro@gmail.com

Chegaram os pacotes com exemplares invendidos das gibiterias e bancas de São Paulo.

Estavam todas embaladas individualmente em plásticos. Portanto, os danos e desgastes são mínimos. Muitas estão novíssimas.

Tem revistas da Velta, Nova, Homem de Preto, Itabira, História da Paraíba e muitos outros títulos.

Os preços são:

Edições com 20 páginas – R\$ 5,00

Edições com 36 páginas – R\$ 9,00

Edições com 48 até 64 páginas – R\$ 16,00

Edições com 72 até 100 páginas – R\$ 25,00

Edições com mais de 100 páginas – R\$ 40,00

Feita a escolha dos títulos, pedirei simulação de frete aos correios.

O preço total será o valor das edições escolhidas mais o frete.

Peçam a lista-padrão pelo messenger ou pelo email.

Atenção: Promoção válida até 31 de dezembro de 2024 ou enquanto durar o estoque das revistas devolvidas das bancas.

**PROMOÇÃO - DEVOLUÇÃO
DAS BANCAS E GIBITERIAS
DE SÃO PAULO - APROVEITEM**



Tem algo que me chamou a atenção, foi no livro **Quadrinhos para Quadrados** do Diamantino Silva. Na página 101 ele repete o código de ética brasileiro. Você tem esse livro aí? Acho que vale um encarte com essa republicação. Claramente o código nacional foi uma reação das grandes editoras brasileiras aos quadrinhos de terror que faziam sucesso por aqui por pequenas editoras paulistas, visto a ênfase que o código dá no combate às revistas de terror. Eu sou a favor do gênero Terror, sou fã dos filmes do Mojica e dos quadrinhos de terror clássicos brasileiros, e discordo do código nesse ponto, porém sou a favor no que tange censurar a pornografia. Eu realmente não entendo essa defesa que alguns brasileiros fazem da pornografia. Eu já vi editores defendendo a pornografia dizendo que “vende”. Ora, crack também vende e ninguém defende que se venda crack livremente por aí. Por que esse tipo de intelectual acha que é tão importante a liberdade para produzir pornografia e material de baixo nível?

O código também proibia as figurinhas, o que fica claro que era mais uma proposta de defesa do monopólio editorial dos big editores do que algo que estivesse realmente pensando na ética e moralidade das pessoas, especialmente das crianças.

Eu comentei aqui no ‘Fórum’ que o Capitão Marvel foi o super-herói preferido dos principais mestres antigos do quadrinho nacional. Vou mostrar mais alguns exemplos.

O Cebolinha se tornou o “Cebolinha Marvel” no nº 49 (Abril/1979) ao gritar “Shazam”, história que foi republicada no Almanaque nº 5 (Abril/dez/1984). Mais recentemente no nº 87 da editora Panini (mar/2014/1ª série), ao comer a ração do Floquinho, que estava contaminada com um tônico secreto do Franjinha, enquanto Floquinho se torna o “Cachorro Atômico”, o Cebolinha se torna o “SuperCebolinha”.



O caricaturista Alcione Torres (1933-2007), que trabalhou em diversos jornais da cidade de Bauru e em 1981 publicou o livro **Chargeando**, fez referências ao Capitão Marvel pelo menos duas vezes.



Em uma delas diretamente colocando o Capitão Marvel para correr atrás de um ladrão de galinhas e em outra em uma charge em que zomba o presidente da época, o general João Figueiredo, que se deixava fotografar fazendo cooper e ginástica de tênis e sunga.



O Capitão Peido foi um super-herói underground, mistura de Superman com Capitão Marvel, que apareceu no **Pasquim** nos nºs 848 a 859, entre outubro de 1985 e janeiro de 1986.

O repórter Clark Kukent, ao gritar a palavra “batata doce”, se torna o Capitão Peido com o poder de soltar gases tóxicos, incluindo o “peidoaids”, e depois passa a ter uma parceira, a Mulher Traque. Arte de Ral.



No **Almanaque Fantasma** nº 10 (RGE/nov/1980), desenhado pelo mestre Júlio Shimamoto, Fantasma veio ao Rio de Janeiro e aproveitou para “pular carnaval” pelos blocos da Lapa, quando faz amizade com um rico fazendeiro que está vestindo uma fantasia muito parecida com o uniforme do Capitão Marvel, que empresta o seu avião para que o Fantasma vá para o Pantanal enfrentar e prender uma quadrilha de traficantes de drogas e peles de animais silvestres que também atuava em Bengala.



No **Almanaque Super Trapalhões** nº 1 (Bloch/1987), o quarto aparece numa aventura espacial em que são um tipo de tropa estelar vestidos de Capitão Marvel, com participação do Superman, creditada aos estúdios do Ely Barbosa.



Já o Ziraldo explicou na edição 15 do gibi da Julieta – A Menina Maluquinha (Globo/fev/2006) a origem do raio que ela traz na blusa: é o mesmo raio do Capitão Marvel que a Ju adquiriu após também se encontrar com o mago Shazam.

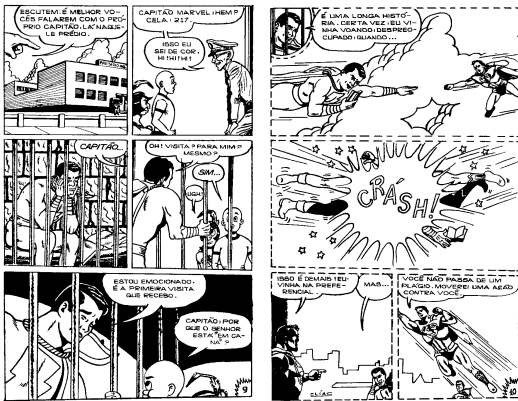


No encarte ‘Os Super-Heróis de Ziraldo e suas Polêmicas’ (‘Reflexões sobre Imagem e Cultura nº 11), eu comentei sobre a HQ produzida no Brasil e publicada no **Almanaque Globo Juvenil** de 1964, com arte de Rodrigues Lélis (muitas vezes os pesquisadores falam Zélis), com o encontro entre o Capitão Marvel e o Tocha Humana e recentemente ela foi republicada no fanzine **Alegoria 34**. Foi o primeiro crossover Marvel/DC realizado no mundo, e embora na época a Marvel já se chamasse Marvel (após se chamar Timely e Atlas), a DC ainda se chamava National, adotando seu nome mais famoso somente em 1977.



‘A História dos Quadrinhos’, desenhada por Ailton Elias com argumento de Oscar C. Kern, publicada no fanzine **Historieta** nº 1 (em edições de 1977, 78 e 79), narra em quadrinhos metalinguísticos a história do processo que a DC (National na época) moveu contra a Fawcett Comics e interrompeu a produção dos quadrinhos do Capitão Marvel nos EUA, até por fim comprar o personagem. A HQ concluiu no **Historieta** nº 4 (dez/1980), onde também aparecem o Tocha Humana e dezenas de outros personagens, incluindo os super-heróis brasileiros Bola de Fogo, Velta, Homem-Lua, Raio Negro, Homem Força, Homem Justo e Escorpião.

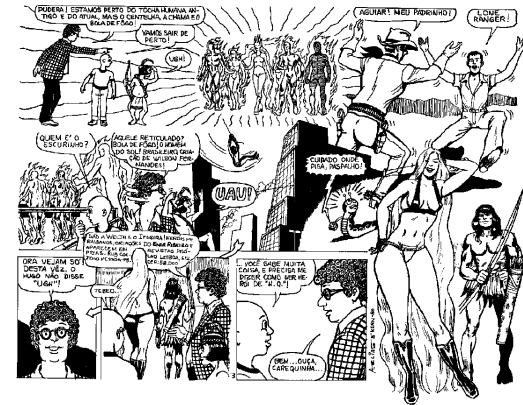
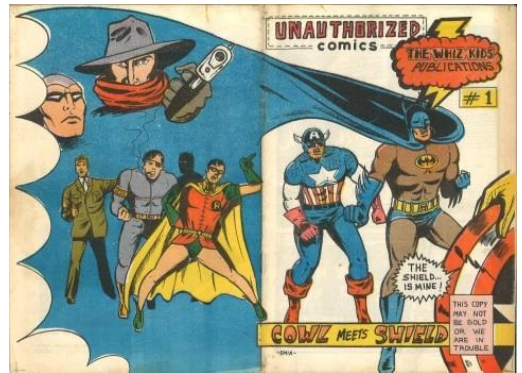




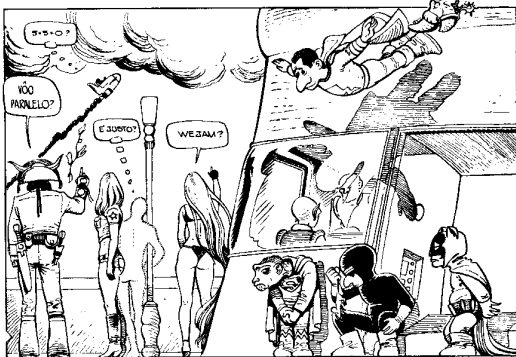
Pierce publicou a edição **Unauthorized Comics** nº 1 em 1980, que teve tiragem de 100 cópias, com arte de Emir Ribeiro. Mais um crossover internacional exclusivo produzido por um brasileiro. Dessa vez há personagens da Marvel (Capitã América, Nick Fury, Pantera Negra), DC (Batman) e os clássicos O Sombra e Fantasma, enfrentando o Caveira Vermelha e o próprio Adolf Hitler.



Pierce também foi criador da personagem Jonni Star, também desenhada por Emir Ribeiro.



No **Historieta** nº 5 (jun/1982), na primeira HQ de Watson Portela, que ele intitulou 'Voo Livre', também aparecem o Capitão Marvel junto com Velta, Raio Negro, Homem Justo, Super Heros e outros.



Em **Welta** nº 8 (Edições Macunaíma/ago/1982), considerada a última da primeira coleção de revistas independentes que Emir Ribeiro produziu (quando ainda era Welta com "w"), aparece um desenho de Deodato Filho ("Mike") do Emir Ribeiro vestido de Capitão Marvel.

O fanzine norte-americano **Whiz Kids**, editado por John G. Pierce, é considerado o principal fanzine dos anos 1970 feito para fãs do Capitão Marvel. Estou enviando uma cópia da primeira edição de 1976 para o amigo apreciar.

Em 1973, o Ota também usou o Hitler para ser personagem em sua primeira revista publicada, **Os Birutas**, da editora Roval. No **Mad** nº 42 (Mythos/ago/2006), Ota cria sua própria versão do Capitão Marvel, o Porco Marvel. Mas suas principais “super-heroínas” criadas foram as Supergêmeas Siamesas, que apareceram pela primeira vez na **Mad** nº 104 (Record/abr/1994), voltando novamente pelo menos nos números 110, 123 e na **Mad** edição extra em cores nº 1 (Mythos/jul/2002), mas podem ter aparecido outras vezes. Fátima e Mitzy Ristow são ex-atrizes circenses do famoso circo Ristow, que decidem se tornar super-heroínas no Rio de Janeiro.



O Darlei Nunez está estudando incluir as Supergêmeas Siamesas na equipe dos Novos Patriotas, que em geral homenageia autores brasileiros falecidos incluindo suas criações na equipe, mas evidenciou dificuldade em desenhar figuras siamesas em ação, já que não há praticamente nenhuma referência para servir de base para transformar as personagens caricatas em realistas, o que exprime a grande criatividade do Ota ao criar essas personagens.

Cartaz enviado por **Valdir Ramos**.



RENATO ROSATTI
renatosatti@yahoo.com.br

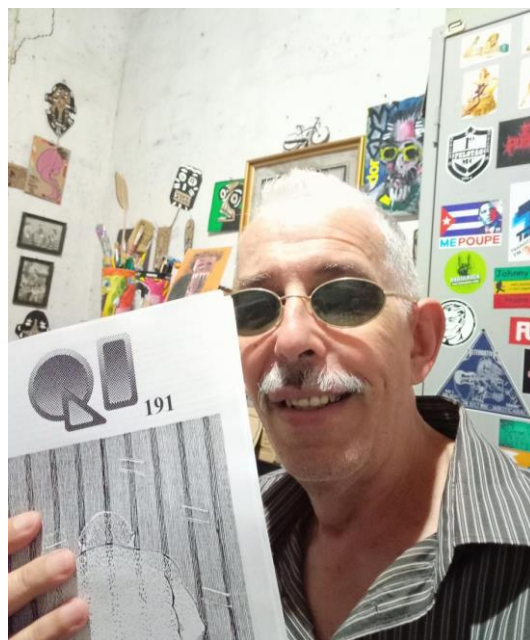
QI 191 e encartes recebidos. Muito obrigado.
Segue divulgação no “Memória dos Fanzines”.
<https://infemoticias.blogspot.com/2024/12/memoria-dos-fanzines.html>

Divulgação enviada por **Gazy Andraus**.



Gazy Andraus, 13/12/2024
(Cria, Ciber-UFG)
yzagandaus@gmail.com

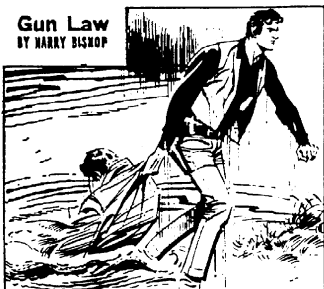
Divulgações enviadas por **José Nogueira**.



LUIZ ANTONIO SAMPAIO

luizsampaio01@yahoo.com.br

Muito curioso seu comentário sobre o quadrinho de Roy Crane (em Buz Sawyer) possivelmente ter sido copiado por Al Williamson (em Secret Agent Corrigan). Certeza disso talvez nunca saberemos. No entanto, a possibilidade de ambos desenhistas terem usado uma mesma foto ou ilustração para a realização daqueles dois quadrinhos parece-me ser o mais apropriado. Você, mais de uma vez, já comentou as muitas cópias de desenhistas diversos fizeram de Hal Foster. Não foi só de Foster. De Alex Raymond também surgiram muitos plágios. De momento lembrei-me de dois quadrinhos em Rip Kirby copiado várias vezes. Na tira de fevereiro 13, 1956, Kirby, sem óculos, pois lutara com o vilão no mar, arrasta-o até a praia. Cena copiada por John Prentice na tira de outubro 5, 1964 também em Rip Kirby. O mesmo desenho foi usado por Harry Bishop no western inglês Gun Law (tira 3805). Sem nenhuma intenção de desmerecer John Prentice, que considero um grande e talentoso desenhista, é comum encontra em seu Rip Kirby cenas e posições de personagens tiradas de Raymond. Ainda em Rip Kirby, na tira de outubro 6, 1964, Prentice mais uma vez copia desenho de Raymond (tira de setembro 15, 1952). Cópias, plágios, imitações, seja lá o que for, seriam fatores para desvalorizar ou menosprezar o trabalho de desenhistas que assim procedem? Não acredito. Sei que há profissionais que descaradamente copiam seus colegas para tentar melhorar ou esconder a sua falta de talento, mas outros assim o fazem por admiração de trabalhos de colegas, ou ainda por querer repetir cenas marcantes que ficaram registradas em suas mentes.



Outro fato curioso ainda nessa mesma questão são desenhistas que repetem seus próprios quadrinhos com alterações neles, sejam mínimas ou não. Sy Barry e Leonard Starr são exemplos perfeitos disso. Numa certa fase das páginas dominicais de The Phantom, Barry repetia um quadrinho de uma página na seguinte, com ou sem alterações. Leonard Starr fazia algo semelhante em Mary Perkins On Stage. O último quadrinho da página de domingo era repetido na primeira tira da segunda-feira, geralmente com várias alterações nos desenhos e com balões/textos novos. Voltando a John Prentice, que muitas vezes repetiu cenas usadas por Alex Raymond. Não vejo nenhum descrédito nessa sua prática. Em 1956, com a morte de Raymond num acidente de carro, Prentice foi rapidamente contratado para continuar Rip Kirby com o mínimo possível de alteração visual. Ele assim o fez. A passagem de Raymond para Prentice, dentro de um mesmo episódio, foi feita de forma perfeita, impercebível. O comprometimento de Prentice com o King Features e com as tiras de Rip Kirby era o de seguir exatamente o mesmo estilo de desenho de Alex Raymond, algo que marcou profundamente o título. Algumas tiras, quando mudam de desenhistas, trazem grandes mudanças visuais, como o Fantasma de McCoy para Sy Barry, Tarzan de Celardo para Manning, Brick Bradford de Clarence Gray para Paul Norris, Modesty Blaise de Holdaway para Romero, James Bond de McLusky para Horak, Mandrake de Davis para Fredericks e em muitos outros casos. Em Rip Kirby, de Raymond para Prentice, nenhuma mudança houve.

Esse assunto é vasto e interessante. Mas eu sinceramente não entendo por que algum desenhista já estabelecido como o Bishop ou o Williamson iriam fazer essas cópias. Qual a vantagem? A hipótese da homenagem não parece suficiente, pois sempre vai parecer que o cara foi desonesto. Esse exemplo do Bishop é exemplar. Para quê copiar aquela cena se ele poderia muito bem desenhar uma equivalente da própria imaginação. Mesmo considerando que os caras tinham prazos apertados. É mais rápido fazer um desenho qualquer do que procurar um para copiar. A menos que fosse uma composição muito sofisticada, com ângulos e perspectivas extravagantes, que desafiassem mesmo um autor mais experiente. Resumindo, não entendo essas "cópias" feitas por grandes artistas.

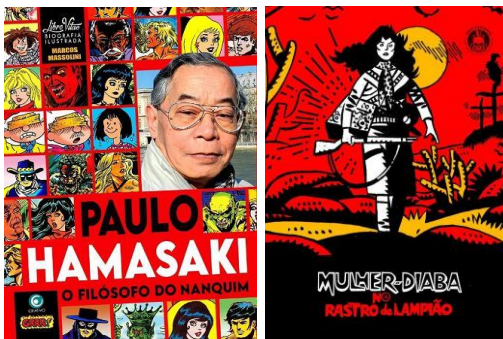
Nesse mês de dezembro tiveram várias novidades. O **Fora do Plástico** novamente fez uma ótima cobertura dos lançamentos e depois dos anúncios.

O lançamento da campanha do livro do Wertham gerou vários debates. Alguns acreditam que o livro ainda pode ser nocivo nos dias atuais, outros criticam a ideia de se lançar um livro separado. O livro foi publicado por ser uma “obra órfã”, já que não se sabe quem seriam os herdeiros de Wertham. Nessa modalidade, quem publica tem o compromisso de pagar caso algum detentor apareça. O Gazy Andraus já resenhou o livro **The World of Fanzines**, disponível para baixar.

<https://www.catarse.me/inocente>
<https://www.uol.com.br/splash/colunas/na-sua-tela/2024/11/30/seducao-do-inocente-publicacao-brasil-polemica-hqs.htm>
<https://www.youtube.com/watch?v=srTvoLZ-Q0Q>
https://www.mediafire.com/file/b37tnpun067zw97/livro_world_of_fanzines.pdf



A Criativo acaba de lançar uma biografia de Paulo Hamasaki pelo Marcos Massolini (que este ano ganhou o HQMix pela biografia do Joselito).



A tradicional lista de lançamentos e anúncios da CCXP, como Thorgal, anunciado pela Pipoca & Nanquim. A Trem Fantasma relançou **Mulher-Diaba no Rastro de Lampião**, de Ataíde Braz e Flavio Colin. Logo em seguida, foi anunciada uma sequência: **Mulher-Diaba no Rastro da Perdição**, dessa vez ilustrada por Laudo Ferreira Jr. (ótima escolha). No Catarse, pela Coop Editora, uma nova reedição de **Drácula**, a **Sombra da Noite** de Ataíde e Neide Harue, com capa de Arthur Garcia.



Alguns têm criticado a CCXP por se focar menos em quadrinhos e mais na cultura pop, indo no caminho da San Diego Comic Con. O Grupo Omelete (dona do evento) só aumenta, adquirindo o Anime Friends. Curiosamente, em 2013, a Yamato, então dona da AF, lançou a Brasil Comic Con.

Durante o evento, foram distribuídos quadrinhos da série Sociedade da Virtude, uma animação motion comic (similar aos “desenhos desanimados” da Marvel) satírica criada por Ian SBF (roteiros) e Thobias Daneluz (desenhos), que começou no YouTube e hoje tá no canal pago Adult Swim e no streaming Max da Warner. Até lançaram um especial de Natal. Não é o primeiro quadrinho, outros foram lançados, alguns vendidos, outros como webcomics.



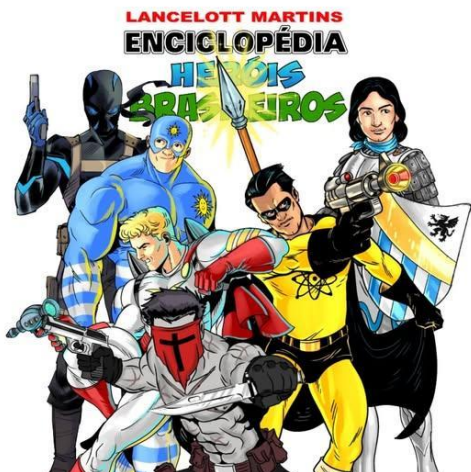
No Catarse, Franco de Rosa lançou mais um álbum do Ultraboy pela Tábula (com participação de Daniel HDR, Arthur Garcia, Alexandre Nagado, Carlos Gritti, Maurílio DNA, Omar Viñole). Na CCXP, ele fez outros lançamentos, que também podem ser adquiridos no portal da Livraria Criativo.



O site **Jovem Nerd**, em parceria com a Hasbro, fez um curta stop-motion baseado na animação **Caverna do Dragão**, tudo para comemorar os 50 anos do RPG que inspirou a série Dungeons & Dragons (que curiosamente não é mais publicado oficialmente no Brasil por causa da própria Hasbro) e uma linha de brinquedos. Achei bem ruim, pra dizer a verdade, apelando mais pra paródia (na linha de Frango Robô).



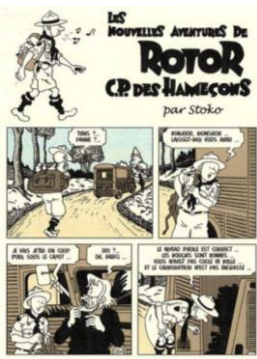
Lancelott lançou mais uma edição da **Enciclopédia de Heróis** pela **O Martelo HQ**.
<https://omartelohq.com.br/>



No Dia do Domínio Público (1º de janeiro), vários personagens entram em domínio público nos Estados Unidos. Já era esperado o Popeye, as tiras do Tarzan por Hal Foster. A lei americana também considera os lançados no exterior e isso inclui a primeira versão do Tintin do Hergé. Inclusive, enquanto escrevo, a Public Domain Super Heroes possui o personagem anterior do autor, o Totor e um outro Tintin, um personagem literário francês de 1911 e que fiz um post há algum tempo. Ou seja, em janeiro já vai ter um verbete do Tintin lá.

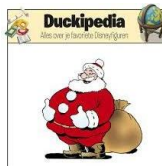
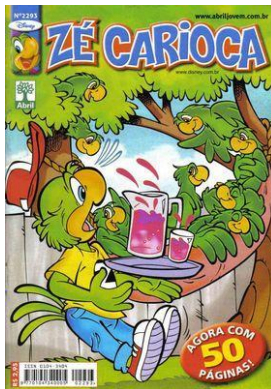
<https://quadripop.blogspot.com/2019/03/o-outro-tintin.html>

Existe um pastiche do Totor pelo francês Stoko, desenhado no estilo linha clara: **Les Nouvelles Aventures de Rotor, C.P. de Hameçons** e aparentemente não teve nenhum problema legal.



Teve também o anúncio de vencedores do Agostini.
<https://aqc-sp.com.br/2024/12/19/vencedores-do-40o-trofeu-angelo-agostini/>

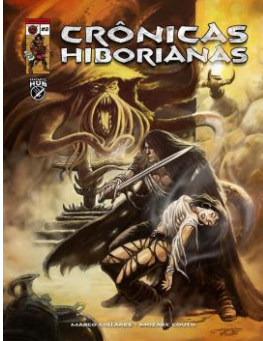
Worney aponta a confusão entre os antropomorfizados e animais reais no universo Disney. Há diversas capas e histórias do Zé Carioca com papagaios normais. Nos quadrinhos Disney italianos, usam personagens com nariz de cachorro preto (chamados de dognoses ou dogfaces como o Pedrão). Há séries de animação onde não existem humanos. Um exemplo curioso é do Papai Noel. Mesmo na Itália ele aparece humano ou dognose. Nas histórias holandesas tem o fato de separarem o Papai Noel do Sinterklass (literalmente, Santa Claus ou São Nicolau), que tecnicamente seriam o mesmo personagem, mas já apareceram juntos. Na segunda série de **Duck Tales**, há uma cena onde os patos jogam pipoca para patos. Já em **Fantasia 2000**, um segmento da Arca de Noé tem o Donald com outros patos “normais”.



Um outro lugar para comprar quadrinhos é a Rede SGN.
<https://redesgn.lojavirtualnuvem.com.br/>

No dia 19 de dezembro, morreu Messias Antônio Coelho, aos 83 anos, dono da loja Sebo do Messias, no centro de São Paulo.

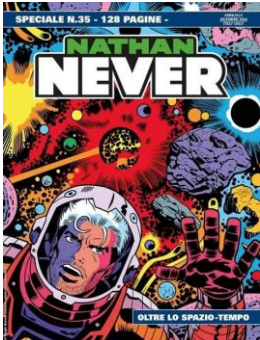
A Fantastic Hub lançou a segunda edição de **Crônicas Hiborianas** por Marco Antonio Collares (roteiro) e Mozart Couto (desenhos), além de uma obra de ficção científica, **Humanity Lost**, do inglês Callum Stephen Diggle. Já a Red Dragon vem com histórias do Kull da **Arrow Comics** por Randy Zimmerman e Russ Leach em O Atlante.



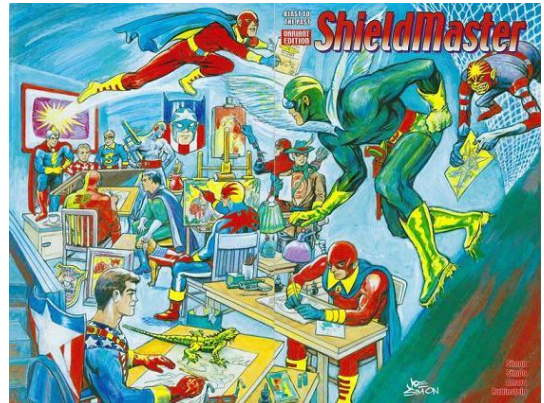
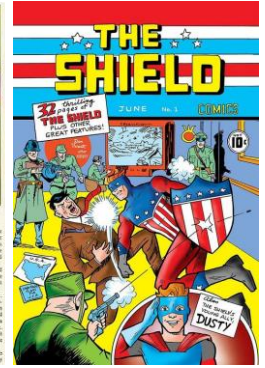
No Kickstarter teve algo impensável, um financiamento da Métal Hurlant e da Heavy Metal, já que hoje são independentes.

Sergio Giardo homenageia Jack Kirby em capa de um especial do Nathan Never.

Um cartão de Natal de Alex Raymond.



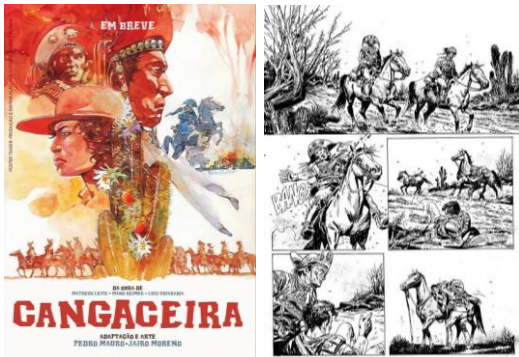
Como comentei anteriormente, o Escudo (Lancelot Strong) hoje pertence aos herdeiros de Joe Simon (assim como O Mosca). Hoje ele é chamado de Private Strong (por alguma questão com marcas). O que é engraçado é que Simon e Kirby criaram o Capitão América depois do Escudo original, criado por Harry Shorten e Irv Novick. A Archie (na época, MLJ) ameaçou processar a Timely (até a mesma pose foi usada), mas mudaram por escudo redondo que age como bumerange (em um conto escrito por Stan Lee, seu primeiro texto publicado, ilustrado por Kirby). John L. Goldquater da MLJ conhecia o Martin Goodman da época dos pulps. O que acho estranho é que décadas depois, a Marvel lançou a S.H.I.E.L.D. e isso não foi visto como uma violação de marca. Em 2012, a Archie lançou uma capa inspirada na **Captain America Comics** n° 1 por Dan Parent. Esse ano, o filho e o neto do Simon lançaram a HQ que retine vários personagens do autor: **Shieldmaster, Blast of the Past**. Uma das capas usa uma arte antiga de Simon.



Para você, deixo essa arte de Michael Cho!



O quadrinista Pedro Mauro se prepara para lançar um novo projeto, desta vez em dupla com seu irmão, Jairo Moreno. Sua próxima HQ, uma adaptação de um roteiro para cinema escrito por Matheus Ronn, Mês Reimer e Luiz Chiaradia. Previsto para início de 2025, o quadrinho terá 120 páginas, em preto e branco, e a editora responsável é a Trem Fantasma.



Já neste começo de ano, o francês Fabrice Sapolsky anunciou um financiamento coletivo no Kickstarter de sua versão do Tintin. Por outro lado, o advogado da Fundação Hergé disse que essa lei só valeria para obras americanas, que como o Hergé era um europeu, deveria respeitar a Convenção de Berna, que estabelece 50 anos após a morte do autor, o que daria 2034.



Aqui no Brasil, a lei diz "Art. 2º - Os estrangeiros domiciliados no exterior gozarão da proteção assegurada nos acordos, convenções e tratados em vigor no Brasil".

Ano passado falei de uma webtira do Mickey com outros personagens, a 'Mousetrapped' de Randy Milholland, mas ele parou. Ele que foi desenhista do Popeye e até poderia incluir ele, mas simplesmente retirou o site do ar (medo de perder trabalhos?). Surgiu uma nova tira, dessa vez com Mickey e Popeye, 'Steamboat Sailor Brawl' de David A. Davis. - <https://hpkomics.com/steamboat-sailor-brawl-a-public-domais-comic>



Esse ano, o jornal **O Globo** completa 100 anos, então há comemorações como 100 anos do Grupo Globo como um todo (ano passado foram as comemorações da Disney e da Warner).

Resolvi pesquisar sobre a RGE no INPI e descobri que a empresa nunca existiu, sempre foi Infogloblo, que foi fundada em 1967. Várias marcas da RGE estão registradas pela Infogloblo ou Editora Globo S/A. Em 1985, registraram Editora Riográfica Lazer Cultura e Informação. É dito que Marinho comprou a Livraria do Globo, conseguindo assim o nome Editora Globo. Mas a Livraria do Globo não aparece como essa marca até justamente depois que o Marinho comprou em 1986. Registraram marcas Globo e Livraria do Globo. A editora Globo S/A só aparece como empresa fundada em 2000. Como a livraria existia desde 1883, Marinho tenha sido impedido judicialmente, mas sem marcas. É curioso, até marcas famosas como **Gibi** (1985) e **Globo Juvenil** (1989) só foram registradas depois, inclusive **Globo Juvenil** ainda está ativa até 2031.

Segundo a Wiki: Em agosto de 2017, a Infogloblo se tornou distribuidora dos quadrinhos publicados pela Panini Comics no Rio de Janeiro. Em janeiro de 2018, a Infogloblo, o Valor Econômico e as Edições Globo Condé Nast deixaram de existir como empresas autônomas e se tornaram divisões sob o guarda-chuva da Editora Globo. A fusão faz parte do projeto Uma Só Globo.

Colaboração enviada por **José Nogueira**.



E. FIGUEIREDO
efig2005@gmail.com

Recebi sua correspondência contendo o nº 191 do **QI**, acompanhado de vários encartes valiosos. Grato! Agradeço, também, inserção da minha crônica 'Filhos de Papai Noel'!

Todos os encartes, muito interessantes. Destaco sua abordagem em 'História em Quadrinhos – Cópia ou Coincidência'.

ENVELHECER

E. Figueiredo

Envelhecer, um processo inevitável,

Há p'ra todos, envelhecimento!
Para alguns, pode ser inexplicável,
Mas ninguém foge desse momento!

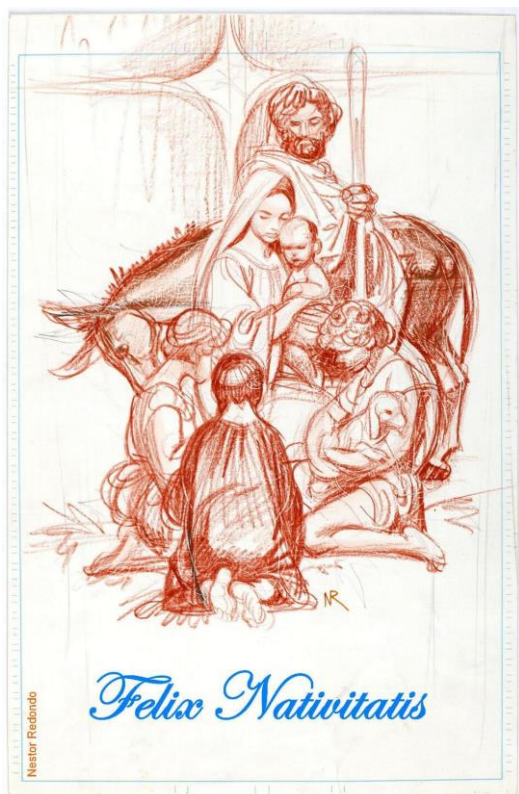
Por isso, então, procuro viver
O que a vida me oferece!
Com amargura ou prazer,
Sem reclamar se padece!

O tempo vai sempre passando,
Bem ou mal, durante a vida,
Gostando ou não gostando!

Existência é caminho da vida,
E a ela sempre enfrentando,
Ciente de que não há saída...

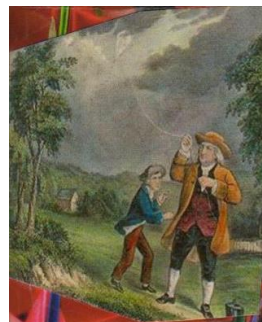


Cartão enviado por **Manuel Caldas**, desenho de **Nestor Redondo**.



ROSANGELA CARVALHO
correioapaziguador@gmail.com

Rosangela enviou calendário de bolso e o minilivro (4,5 por 5,5cm) com mensagens tiradas da Bíblia, do livro de João. A capa do livro usou a ilustração do quadro com Benjamin Franklin oferecida com a capa do "QI" 189.



HENRIQUE MAGALHÃES
henriquemais@gmail.com

Estou revisando umas tiras antigas para uma antologia de 50 anos de Maria e achei a que vai abaixo. Isso é uma boa lembrança.

Realmente, muito boa lembrança essa tira comemorando o nº 100 do "QI". E pensar que já estamos indo para o 200. Obrigado pelo envio da tira. Estou publicando mais a frente.

Agora é você aproveitar o pouquinho de tempo que resta de 2024 para descansar, pois em 2025 quem vai mandar é a Maria.

CARLOS GONÇALVES
davisgoncalves41@gmail.com

Já tenho em meu poder o seu fanzine nº 191. Obrigado pela sua simpatia. Cumprindo os prazos estipulados e cheio de informações sobre HQ, este pequeno fanzine já é bem conhecido no mundo das Histórias em Quadrinhos.

Colaboração enviada por **José Nogueira**.



Só ontem recebi os dois últimos pacotes dos três que me enviou. Tudo certo (descontando a ledeza do correio). Parabéns por mais dois “Alegorias” muito bons. Um comentário sobre seu comentário. Eu comprei os três omnibus do Quarteto Fantástico com toda a fase do Jack Kirby. Pensei, agora vou ler toda essa obra maravilhosa na ordem correta, com boa impressão. Não sei se as histórias só podem a ficar boas a partir do nº 40 da revista (como disse seu colega). Eu só aguentei ler até o nº 10. Não é que não sejam boas, são muito ruins. Ainda espero conseguir alcançar um estado de espírito mais elevado que me permita ler a ruindade toda até chegar às histórias boas.

Rapaz, apesar de confiar nos Correios, fico chateadão com essas demoras. Impressionante! Ao menos, chegaram.

O seu comentário sobre o Quarteto Fantástico não está sozinho e tem certa lógica. Meses atrás, na reunião quinzenal que fazemos às quintas-feiras, um dos colegas, que entende bastante de quadrinhos e conhece essa fase do Quarteto, disse que só gosta das histórias depois do nº 30 e pouco. Fiquei surpreso, mas assim como ele, você e muitos de nós, já atingimos aquela fase em que passamos de fãs para críticos, no sentido de analisar melhor o que estamos vendo. Não é nada positivo, nem negativo, penso eu, é a progressão lógica do nosso desenvolvimento e do tempo. Isso ficou meio aparente para mim quando eu comprava as edições da **Coleção Clássica Marvel**, da Panini. Ao ver que o pessoal da Panini estava traduzindo os créditos do jeito que o Stan fazia, tipo ‘Bombástico Bob Kane’, ‘Supérfluo Steve não-sei-o-que’, achei tão brega, ultrapassado... mas eu adorava isso quando saíram na Ebal.

Será? Estou com o **Alegoria** 38 super-super-super-atrasado, ainda com o designer, mas o 39 e 40 devem ir para a gráfica na semana que vem. Final de ano parado total! Mas vou me focar no 39. Tem lá uma página do Namor desenhada pelo Kirby e o Dick Ayers (está lá porque acho muito legal!) e a mesma página em português, pela Ebal. Escrevi algo do tipo “uma boa página merece ser vista duas vezes”. Aí, parei para ler as páginas e o que o Stan escreveu e o que a Ebal traduziu têm o mesmo sentido, mas não são as mesmas palavras. Não tem a gosma açucarada do Stan, não tem os lero-leros intermináveis. Você lê a ação na Ebal e entende tudo sem rodeios. Acho que o que aconteceu com você, com o meu colega e todos nós é que adoramos o material pelo que ele era, da nossa infância, do momento em que foi criado e tal, e lemos pela primeira vez, mas para o fluxo narrativo de hoje, ficou bem desatualizado. Mais ainda: eu e outro colega somos apaixonados pelo Quarteto depois do nº 13, o **Estreia** 1 da Ebal aqui, porque como as histórias até então (e até um pouco depois) ainda seguiam o padrão dos anos 1940-50, em pequenas seções de 5-6 páginas, na **Estreia**, ao menos estavam completas. Essa é uma das razões pelas quais tento colocar, no **Alegoria**, o máximo de histórias inéditas por aqui, para aliviar essa sensação de muito velho, ultrapassado e “já-vi-antes!”. O material é o mesmo que sempre foi, mas por ser desconhecido pela maioria, ainda dá o solavanco que precisamos para apreciá-lo. Poucas foram as edições da **Coleção Clássica Marvel** que comprei e li algo. Peguei-as por ser o mais perto de termos o material da Marvel em ordem sequencial, que temos no padrão Ebal.

Ouvi que a Panini lançará a Edição Definitiva do Quarteto Fantástico em breve e fiquei feliz por finalmente, lá pelo volume 4, ter todas as histórias do período “fim da Ebal” para “começo da RGE”. Talvez até pegue. Novamente, gostei porque vai publicar algumas coisas que são inéditas, desconhecidas da maioria. São tão boas como o período Quarteto do 40 ao 62 por aqui? Não, nada jamais bateu essa fase, mas será bom finalmente ter em português, apenas isso. Quando soube que a Panini ia lançar a Edição Definitiva do Demolidor, as minhas sobrancelhas até levantaram: acho o material que veio depois da Ebal, até lá perto do Frank Miller, sofrível, velho demais, errático, mas lançaram. O mesmo aconteceu com os X-Men, Homem de Ferro e outros. A Ebal parou no momento certo, pois as histórias do Capitão América e do Homem de Ferro estavam bem “all-new all-now”, tentando pegar uma vibe “Lanterna Verde-Arqueiro Verde do Neal Adams-Denny O’Neil” e os personagens não foram criados para isso.

Tem um cara que respeito muito e que para a maioria dos leitores e fãs tá meio chutado à esquerda: O Carmine Infantino. Estou falando do Infantino chefe da DC, não desenhista. Como desenhista, não dá para criticar nada. Pois bem, enquanto por aqui, no final dos anos 1960 e 70, nós ainda estávamos embalados pelo renascimento dos super-heróis, a chegada da Turma da Mônica na Abril, e até a tentativa fracassada de emplacar super-heróis nacionais (nem vamos falar de ditadura), lá nos EUA o pessoal da DC e Marvel e até as menores, como Dell/Gold Key e Archie, estavam bastante preocupados. O sentimento era de que o mercado iria para o beleléu logo-logo. A hippieada e a garotada, que curtiam quadrinhos nos anos 1960 e levantou a Marvel e a DC (e as outras), acordou ou cresceu para o mundo real: vestiram ternos e foram faturar. As fantasias do passado com os super-heróis ficaram para trás e para as editoras surgiu o espectro da falência. Era a sensação de que logo-logo a coisa fecha. O Carmine então foi conversar com os jornalheiros, nos EUA naquelas bancas horrorosas, caindo aos pedaços (vi umas quando visitei os EUA em 1992). Os locais de vendas como mercearias, drogarias e os jornalheiros não queriam mais colocar gibis à mostra, pois o retorno era ridículo: 3-4 cents. Com o barco emborcando, o Carmine foi conversar com o Martin Goodman, o dono da Marvel, e sugeriu um plano. “Vamos colocar umas reprints nas revistas, elevar os preços e com isso aumentar a margem de lucro dos distribuidores, fazer chegar mais material ao público e tall”. O Goodman topou e aí as revistas, agora com 48/52 páginas, começaram a chegar nas bancas por 20c (de 12c para 20c. Uau!), mas o Goodman só fez isso em umas poucas, por um mês... e elevou o preço para 15c. Ferrou a DC e passou à liderança (e o pobre Kirby foi uma das vítimas, com o seu Quarto Mundo começando a 12c e pulando para 20c). O leitor fez a matemática e concluiu que era mais vantagem comprar 3 revistas da Marvel por 45c do que duas da DC por 40c e a Marvel está no topo até hoje. Isso tudo para te dizer que você não está errado em achar as histórias ruins: são de outra época e hoje tem que tentar ligar o “espírito da época” para apreciá-las, voltar a ser hippie. Hoje, para a maioria de nós, não dá mais, e para a garotada atual então, esquece. Como nos anos 1970, os quadrinhos estão na beira do poço de novo (nunca saiu) e a velha guarda como eu, você e outros poucos velhos fãs, são os que sustentam ainda, mas é tanta reprise da reprise da reprise que anda difícil até ler as antigonas. Mas dê uma chance: muitas valem a pena ainda!

Divulgação enviada por Denilson Rosa dos Reis.



GaZine em: Fanzines na Universidade do Kansas (KU)! A importância dos fanzines, à sociedade e ao meio acadêmico.

<https://youtu.be/9MiyeXOqcGo>
Resumo do conteúdo do vídeo.

O professor de inglês da Universidade do Kansas, Frank Farmer, e a arquivista da universidade, Becky Schulte, discutem a aquisição de quase 1.000 fanzines feitos por fãs para preservação pelas bibliotecas da KU. Os zines, publicações caseiras de todas as variedades, oferecem uma visão da cultura outsider, história local e muito mais. Bibliotecas da KU adquirem coleção do fanzine **Solidarity**. Os zines que você vê aqui, na verdade, são principalmente de uma organização política local, de solidariedade, e era uma coleção de quase 1.000 zines. Os zines sempre tiveram uma espécie de qualidade amadora e não oficial, mas são um índice de uma certa história, uma certa linhagem da história neste país sobre autopublicação. Eu tentei sugerir que talvez possamos pensar sobre os zines como documentos públicos, documentos contrapúblicos, eu acho, mas públicos mesmo assim, no sentido de que eles afirmam valores e perspectivas particulares, que normalmente não vemos no discurso convencional. Em um sentido mais amplo, eles são de enorme valor para historiadores culturais que olham para publicações que não são de natureza oficial.



Colaboração enviada por José Nogueira.

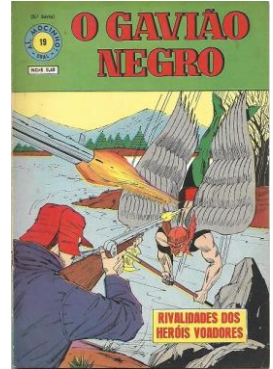


Ainda no final do ano passado recebi o **QI 191**, como sempre com seus ótimos colaboradores.

Olha só, descobri mais um “coice” do redator da Ebal no ‘Notícias em Quadrinhos’ – e, como você disse recentemente, desta vez o “coice” parece que foi merecido...

Que o **QI** continue com tudo, neste ano de 2025.

Esta resposta do redator da Ebal saiu na seção ‘Notícias em Quadrinhos’ da revista “Aí Mocinho” (5ª série/O Gavião Negro) nº 19 (abr/1969).



“...Uma risada? Bem... o assunto pode lhes causar mesmo uma ou duas rizadas, é óbvio que assim seja. Pois o assunto é muito juvenil. Puderam, eu sou juvenil...” É assim que João Bosco, de Andrelândia, Minas Gerais, começa a sua carta, para terminar pedindo a inclusão de Rapaz Fera na Turma Titã. Bem, é como se João começasse a sua carta dizendo que “em matéria de principalmente, nem sim, nem não, muito pelo contrário...” Isto é, ficamos na mesma. Mas, para encurtar, completaremos dizendo que Rapaz Fera aparecerá numa nova aventura, muito em breve. Outra coisa: há risada e rizada; a última significa *colhêr rizes*, que são pequenas cordas usadas para diminuir a superfície da vela de um navio. E mais, ainda: você, João, poderá escrever melhor se evitar o estilo dos intróitos de histórias de mistério. Experimente, e volte sempre.

Divulgação enviada por Denilson Rosa dos Reis.



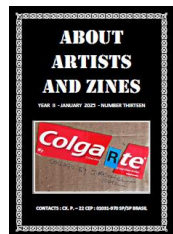
EDIÇÕES INDEPEN DENTES

QUADRINHOS

ABOUT ARTISTS AND ZINES *collage art, fotos, graffiti, zines, rubber arte, produções de José Nogueira* * n° 13 * jan/2025 * 13 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

ALEGORIA * HQs de Robert Kanigher, Carmine Infantino e Frank Giacoia, Jack Kirby e Dick Ayers, Jack Davis, Curt Swam, Rodrigues Zelis, Dave Wood e Dick Briefer, Kurt Schaffenbert, e Basil Wolverton, ilustrações, texto etc. * n° 35 * dez/2024 * 48 pág. * 210x280mm * p&b e color. * R\$ 34,00 + R\$ 9,50 * **Wilson Costa de Souza** – wilson.souza@uol.com.br.

ALEGORIA * HQs de Jack Kirby e Joe Simon, Frank Frazetta, Len Wein e Neal Adams, Alex Toth, Larry Lieber e Jim Mooney, Al Feldstein e Al Williamson, ilustrações, texto etc. * n° 36 * dez/2024 * 48 pág. * 210x280mm * p&b e color. * R\$ 37,00 + R\$ 9,50 * **Wilson Costa de Souza** – wilson.souza@uol.com.br.



ALIANÇA VANGUARDA * HQ 'O Julgamento da Mula Sem Cabeça', produção de Erick Lustosa, Dennis Monteiro e Chris Stussi * jun/2024 * 56 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

ALIANÇA VANGUARDA e Baronesa Escarlate * aventura completa 'A Lágrima de Pleione', produção de Erick Lustosa, Alexandre Pauli, Dennis Monteiro e Chris Stussi * mar/2024 * 88 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

ALMANAQUE SINERVERSO * HQs de vários heróis, produções de Charles Hoffmann, Rafael Tavares e Samuel Marques, Rodrigo Pie e Hugo Máximo, Ricardo Heavy e Adriano Sapão * n° 1 * 2022 * 76 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 45,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

ALMANAQUE SINERVERSO * HQs de vários heróis, produções de Ricardo Heavy e Adriano Sapão, Sandro Marcelo, Ed Pontes, Cleyton Duarte e Oscar Suyama, Hugo Máximo, Lancelott Martins e Eijhozer Evandro, Heavy, Sullivan Suad e Zilson Costa, Adalberto Bernardino e Big Jeff * n° 2 * 2023 * 80 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 45,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

ALMANAQUE SINERVERSO * HQs de vários heróis, produções de Adalberto Bernardino e Big Jeff, Sillas e Charles Hoffmann, Ricardo Heavy e Adriano Sapão, Lancelott Martins e Bruno Lima, Adalberto, Sillas e Glaydson Gomes, Hugo Máximo e Marco Santiago * n° 3 * 2024 * 80 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 45,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

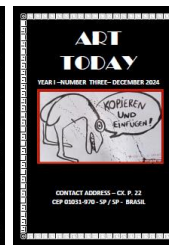
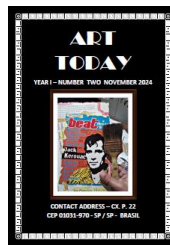
ALMANAQUE NONA ARTE * HQs 'Treas Abissais em um Mundo de Paz', produção de Angelo Junior * n° 4 * out/2024 * 42 pág. * A4 * color. * R\$ 59,05 + porte * **Angelo Junior** – a/c www.clubedeautores.com.br.



ART TODAY * colagens, pinturas, graffiti, produção de José Nogueira * n° 2 * nov/2024 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

ART TODAY * colagens, pinturas, fotos, arte postal, produção de José Nogueira * n° 3 * dez/2024 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

ARTE NAS EMBALAGENS PARA VIAGEM * intervenções em embalagens de vários produtos, trabalhos de José Nogueira e Marcelo Dola * n° 1 * nov/2024 * 13 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.



ARTZINE * graffiti, stickers, trabalhos de Cadeto, Deddos, Jabbakarín, Nan Caos, zines de José Nogueira etc. * n° 4 * out/2024 * 18 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

ARTZINE * stickers, trabalhos de Deddos, Jabbakarín, Nan Caos, zines de José Nogueira etc. * n° 5 * nov/2024 * 12 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

ARTZINE * stickers, fotos, trabalhos de Jabbakarín e José Nogueira etc. * nº 6 * dez/2024 * 11 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – jn7400@gmail.com.



ATA-MAN X PARÁMAN * confronto entre o herói de Araçatuba e o herói do Pará, produção de Marcos Gratao * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * a/c Vagner Neubert – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura do herói Beta Max na terceira parte de 'Vilão de Conceito Simples', produção de Hugo Máximo * nº 3 * 2021 * 24 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * a/c Vagner Neubert – www.kalimazine.com.br.

THE BEST OF ARTS * fanzines, intervenções, fotos, livros, mail art, collage etc * nº 1 * jan/2025 * 9 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



BRAZOOKA'S * aventura com vários heróis brasileiros, produção de Ruan Victor, Cristian Alves, Eberton Ferreira e Gabriel Rocha * 24 pág. * 170x250mm * color. * R\$ 20,00 + porte * www.editorakimera.com.

CARTUM * HQs, tiras, cartuns de Aldo, especial sobre Brusque * nº 181 * nov/2024 * 28 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assin. anual) * Aldo Maes dos Anjos – R. Antônio Bernardi, 2181 – B. Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

CARTUM GASPAS * história local de Cartum com muito humor * nº 10 * nov/2024 * 24 pág. * A5 * color. * Aldo Maes dos Anjos – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.



CASULO * HQ do herói Casulo contra Xequê Mate, produção de Uriel e JMS * 2024 * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c Vagner Neubert – www.kalimazine.com.br.

CAUSOS * aventura no Folclore brasileiro, com a história 'O Demônio das Matas', produção de Eberton Ferreira * nº 1 * 2015 * 52 pág. * 170x260mm * capa color. * R\$ 20,00 + porte * www.editorakimera.com.

CAUSOS * aventura no Folclore brasileiro, com a história 'A Bruxa da Floresta', produção de Eberton Ferreira * nº 2 * 2016 * 76 pág. * 170x260mm * capa color. * R\$ 25,00 + porte * www.editorakimera.com.



CAUSOS * aventura no Folclore brasileiro, com a história 'O Devorador de Almas', produção de Eberton Ferreira * nº 3 * 2017 * 76 pág. * 170x260mm * capa color. * R\$ 30,00 + porte * www.editorakimera.com.

CAUSOS * aventura no Folclore brasileiro, com a história 'O Monstro do Rio', produção de Eberton Ferreira * nº 4 * 2019 * 92 pág. * 170x260mm * capa color. * R\$ 35,00 + porte * www.editorakimera.com.

CHAMA AZUL * HQ do herói Chama Azul enfrentando O Maquinário, produção de Heron Fernandes * nº 2 * 2024 * 40 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 23,90 + porte * Vagner Neubert – www.kalimazine.com.br.



A CHAMA SAGRADA DO ARCANJO * primeira parte de 'Mikael o Arcanjo e a Queda de Samael', produção de J. B. Santos * nº 1 * 64 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 25,90 + porte * a/c Vagner Neubert – www.kalimazine.com.br.

A CHAMA SAGRADA DO ARCANJO * segunda parte de 'Mikael o Arcanjo e a Queda de Samael', produção de J. B. Santos * nº 2 * 84 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 27,90 + porte * a/c Vagner Neubert – www.kalimazine.com.br.



COMANDO JUSTIÇA * HQs de novos heróis com participação de heróis clássicos, produção de Darlei Nuñez e Rod Gonzales * nº 1 * 2024 * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * Vagner Neubert – www.kalimazine.com.br.

CONVERSOR * aventura de estreia do herói *Conversor*, produção de Sandro Marcelo * n° 1 * jan/2014 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

DEZIRO * revista de art, comics, poetry, illustration, textos sobre Guto Lacaz, Gilka Machado, Jeff Lemire, homenagens a Cedraz e Ykenga, divulgações, fotopotocas, ilustrações e HQs de Manoel Dama etc. * n° 6 * dez/2024 * 28 pág. * edição digital * **Manoel Dama** – Av. Augusto Franco, 3553, Bl. J, ap. 203 – Ponto Novo – Aracaju – SE – 49047-040 – manelmacedo@yahoo.com.

DIMENSÃO DO DELÍRIO 11 * HQs de ficção científica e fantasia, produção de Angelo Júnior * out/2024 * 48 pág. * A4 * capa color. * R\$ 41,96 + porte * **Angelo Júnior** – a/c www.clubedeautores.com.br.



O DINOSSAURO INFANTIL * HQs de Gaguinho, Brasinha, Bolinha, Brotoeja, Olho-Vivo e Faro-Fino, Pernalonga, Gasparzinho, Luluzinha, Riquinho, Meninos das Cavernas, Luíza * n° 6 * nov/2024 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970 – smeditora@yahoo.com.br.

ENCICLOPÉDIA HERÓIS BRASILEIROS * biografias ilustradas de 100 heróis brasileiros, produção de Lancelott Martins * n° 1 * abr/2024 * 104 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 35,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.

ENCICLOPÉDIA HERÓIS BRASILEIROS * biografias ilustradas de 100 heróis brasileiros, produção de Lancelott Martins * n° 2 * abr/2024 * 104 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 35,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.



ENCICLOPÉDIA HERÓIS BRASILEIROS * biografias ilustradas de 100 heróis brasileiros, produção de Lancelott Martins * n° 3 * abr/2024 * 104 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 35,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.

O ESPETACULAR HOMEM-CAVEIRA * aventuras de origem de *Homem-Caveira* e do *Homem-Pedra*, produções de Ray Anderson Oliveira e Zilson Costa * n° 1 * 2024 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 21,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

O ESPETACULAR HOMEM-CAVEIRA * aventura de *Homem-Caveira* e *Estrela Ponto Com*, produção de Zilson Costa * n° 2 * 2024 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 26,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

FORÇA EXTREMA * primeira parte de aventura com vários heróis brasileiros, produção de Belardino Brabo, Rogério Rocha e Elnaudo Barbosa * n° 1 * 36 pág. * 170x250mm * color. * R\$ 30,00 + porte * www.editorakimera.com.

FORÇA EXTREMA * segunda parte de aventura com vários heróis brasileiros, produção de Belardino Brabo, Alexandre Rodrigues, Elnaudo Barbosa, Fernando Fonseca * n° 2 * 40 pág. * 170x250mm * color. * R\$ 30,00 + porte * www.editorakimera.com.

FORÇA EXTREMA * terceira parte de aventura com vários heróis brasileiros, produção de Belardino Brabo, Elnaudo Barbosa, André Carim, Rodrigo Garrit, Serj D'Lima, Oscar Suyama * n° 3 * 28 pág. * 170x250mm * color. * R\$ 30,00 + porte * www.editorakimera.com.



FORÇA MÁXIMA * edição dedicada a Neal Adams com HQs raras de artes marciais, terror da Warren e um trabalho educativo com o Superman * n° 8 * dez/2024 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 40,00 * **Roberto Guedes** – R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420 – guedesbook@gmail.com.

FORÇA MÁXIMA * HQs da Marvel inéditas no Brasil, com uma suposta volta do Capitão América em 1963, e um número único de *Namor* de 1968 * n° 9 * dez/2024 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 40,00 * **Roberto Guedes** – R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420 – guedesbook@gmail.com.

GAFANHOTO VERDE * aventura de estreia do herói *Gafanhoto Verde*, produção de Denner Gomes * n° 1 * 56 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 24,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



HERÓIS BRAZUCAS * HQs de vários heróis, produções de Walter Júnior, Eloyr Pacheco e Marcelo Salaza, Erick Lustosa e Rom Freire, Hugo Máximo, Cícero Valladares, Sandro Marcelo, Oscar Suyama * n° 1/113 * set/2024 * 56 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.

HERÓIS BRAZUCAS * HQs de vários heróis, produções de Lorde Lobo e Hugo Máximo, Eloyr Pacheco e Marcelo Salaza, Carlos Braga, Erick Lustosa e Adão de Lima Jr., Sandro Marcelo * n° 2/114 * nov/2024 * 60 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

HIGH-POWER * edição extra com aventura do herói High-Power, com a história 'Clarissa Está Morta!', produção de Israel Pereira * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



HOMEM-POODLE * edição especial com aventura do Homem-Poodle, produção de Zilson Costa * 2024 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 26,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

HQ - MEMORIES * especial especial, com HQs de Zezo, Bodé, Jair, Basil Wolverton, Fernando Almeida e Bortolassi, cartuns de Luscar, Velos, Maurício * n° 4 (2ª ed.) * dez/2024 * 36 pág. * A4 * capa color. * R\$ 32,00 * **Luigi Rocco** – luigirocco29@gmail.com.

HQ - MEMORIES * HQs de Paulo Hamasaki e Edgard Herrero, Ely Barbosa, Frank Frazetta, Franco e Seabra, Bill Montes, Justo e Siqueira, Simon e Kirby * n° 20 * dez/2024 * 44 pág. * A4 * capa color. * R\$ 32,00 * **Luigi Rocco** – luigirocco29@gmail.com.



JAKE * aventura de Jake the Dragon Killer, produção de Marcos Grato * n° 2 * mar/2022 * 40 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 27,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

LEGENDAS HQ! * HQs de Daniel Esteves e Bira Dantas, Hugo Máximo, Sérgio Toshihiro e Jean Okada, Allan Régis e Oscar Suyama, Denilson Reis e Marcel de Souza, Felipe Schneider Souza, Jerry Souza e Fabio Lopes, e Kado, textos de Edgard Guimarães, Denilson Reis, e Jerry Souza, entrevista com Sérgio Toshihiro * n° 6 * set/2024 * 83 pág. * 160x230mm * color. * R\$ 69,55 + porte * **André Carim de Oliveira** – www.clubedeautores.com.br.

LEGENDAS HQ! * HQs de Joacy Jamys, Eduardo Oliveira, Gervásio Santana e Fernando Damásio, Denilson Reis e Isaac Hunt, Praxedes e Bira Dantas, Gian Danton e Bira, matérias de Edgard Guimarães, Marcos Freitas, Denilson Reis, sketches de Shimamoto, ilustrações * n° 7 * dez/2024 * 63 pág. * 160x230mm * color. * ed. digital * **André Carim de Oliveira** – andrecarim@outlook.com.

MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Oscar Suyama, Vagner Neubert, Alexandre Pauli, Fabio Silva e Mory Bermejo, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, texto de Andrej Biasic, ilustrações * n° 96 * out/2024 * 88 pág. * A5 * color. * R\$ 70,67 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c/www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Hugo Máximo, Oscar Suyama, entrevista com Pablo Sarmento, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, texto de Andrej Biasic, ilustrações etc. * n° 97 * nov/2024 * 72 pág. * A5 * color. * R\$ 66,21 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c/www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * edição comemorativa de 8 anos, HQs de Omar Viñole, Oscar Suyama, entrevista com Byll Moraes, resenha de André Carim, texto de Andrej Biasic, ilustrações etc. * n° 98 * dez/2024 * 47 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andrecarim@outlook.com.



MÚLTIPLO * HQ de Omar Viñole e 'Comunhão Heróica' com dezenas de heróis, roteiro de Rafael Tavares e desenhos de Joel Menezes, Felipe Félix, Adriano Sapão, Paulo Fernando, Jorge Santos, Matheus Zimmerman, Dimas Fraga e Eijozzer Evandro, resenhas de André Carim e Adalberto Bernardino, texto de Andrej Biasic, ilustrações * n° 99 * jan/2025 * 52 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andrecarim@outlook.com.

OS NOVOS PATRIOTAS * reunião de heróis de vários autores, e nova aventura de Os Protetores, produções de Darlei Nuñez * n° 1 * 2024 * 36 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

PÉROLAS ARCANAS * aventura de fantasia e FC 'Arcania', produção de Leonardo Gomes Bezerra * n° 4 * 2024 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 26,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



PÉROLAS ARCANAS * aventura de fantasia e FC 'Admirável Mundo Novo', produção de Leonardo Gomes Bezerra * n° 5 * 2024 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 26,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

O PODER DE MEPHISTO * aventura de Mephisto, 'Na Casa do Pai', produção de Sergio Dan, Lancelott Martins e Charles Hoffmann * jun/2024 * 60 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 35,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

PSIU * versão impressa da revista, HQs de Luiz Lório, Lincoln Nery, Rodinério da Rosa, ilustração de Eduardo Teixeira Coelho, e resgate de trabalhos de J. Carlos de "O Tico-Tico" * n° 5 * nov/2022 * 54 pág. * 200x280mm * color. * R\$ 45,00 + porte * a/c **Vagner Neubert** – <https://kalimazine.com.br>.



QUANTIKO * aventuras de *Quantiko*, o guerreiro espacial, produção de Marcos Gratao * n° 2 * fev/2024 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

A Rapinante Saga do CORUJA NEGRA * 6 HQs de *Coruja Negra*, produções de Henry Garrit, Oscar Suyama, Serj de Lima, Marcos Gratao, Edu Manzano, Rodrigo Fernandes, Cássia Alves, Sergio Sweet * n° 1 * 2024 * 40 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 27,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

A Rapinante Saga do CORUJA NEGRA * HQs de *Coruja Negra* com os Sincronautas, Mia Wallace e Escorpião Negro, produções de Henry Garrit, Oscar Suyama, Valter Barbosa e Cleiton Duarte * n° 5 * set/2024 * 48 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



A Rapinante Saga do CORUJA NEGRA * HQs de *Coruja Negra* com Luana, produções de Oscar Suyama, Wellington Cruz, e GGE Comics * n° 6 * out/2024 * 48 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

A Rapinante Saga do CORUJA NEGRA * HQs de *Coruja Negra* com Luana, Agente Laranja, Nano Tech Medallion, produções de Oscar Suyama, Henry Garrit * n° 7 * nov/2024 * 48 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

RÉQUIEM PARA UM HERÓI * aventura reunindo Capitão 7, Ayres Campos e Jayme Cortez, produção de Lancelott Martins, Marco Santiago e Sérgio Daniel * 28 pág. * 160x230mm * color. * R\$ 25,00 + porte * www.editorakimera.com.

SANGRIA TROPICAL * novas aventuras de Olímpio e Caipora, produção de Tailon Saraiva * n° 4 * out/2024 * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 17,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

SATELTOTEMICUS * HQ poético-fantástico-filosófica feita por Gazy Andraus para o VII Seminário Internacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual, da Faculdade de Artes Visuais da UFG * nov/2024 * 12 pág. * A5 * edição digital * a/c **Henrique Magalhães** – www.marcadefantasia.com.

SINERVERSO ESPECIAL CAPITÃO 7 * HQ em vários capítulos com vários heróis com destaque para Capitão 7, produção de Hugo Máximo, Lancelott Martins, Ejhozer, Sandro Marcelo, Rodrigo Pie, Sillas, Charles Hoffmann, Erick Lustosa, Rom Freire * 2024 * 56 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 36,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.



SOLDADO ESMERALDA * aventura de estreia do herói Soldado Esmeralda, produção de Denner Gomes * n° 1 * 2024 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

TERRIR * novo lançamento da editora Inkblood, HQs de Marcatti, Décio Ramirez, Negreiros, Guto, Rico, Batista, Flávio, Vasqs, Bira Dantas, artigos etc. * n° 1 * nov/2024 * 36 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 18,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalfrio@gmail.com.

TERROR NEGRO * HQs clássicas de Fernando Ikoma, Shimamoto, contos, artigos etc. * n° 7 * nov/2024 * 44 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 18,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalfrio@gmail.com.



XAMÃ * aventura de Xamã, o Espírito da Terra, produção de Eberton Ferreira, Crimaldo Leandro e Lancelotti Martins * n° 0 * 2015 * 28 pág. * 170x260mm * color. * R\$ 15,00 + porte * www.editorakimera.com.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, contos, resenhas sobre cinema etc. * n° 265 * dez/2024 * 13 pág. * edição digital * Renato Rosatti – renatorosatti@yahoo.com.br.

JUVENATRIX * textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, contos, resenhas sobre cinema etc. * n° 266 * jan/2025 * 15 pág. * edição digital * Renato Rosatti – renatorosatti@yahoo.com.br.

OUTROS ASSUNTOS

Batman Series with Used Packaging Homage * graffitis e colagens com o tema Batman, produção de José Nogueira * n° 1 * jan/2025 * 10 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

BLEH! * edição sobre os consumidores reféns dos comerciantes * n° 10 * dez/2024 * 1 pág. * A4 * edição digital * Francisco Filardi – intervalo.rj@gmail.com.

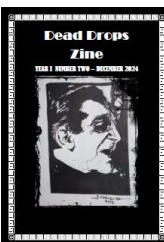
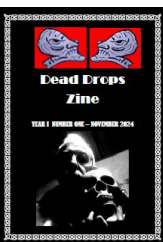
CORREIO DA PAZ * textos de cunho espiritual e cultural * n° 57 * dez/2024 * 4 pág. * A5 * Rosângela Carvalho – C.P. 5366 – B. Taguatinga – Centro – Brasília – DF – 72010-971 – correoapaziguador@gmail.com.



CORREIO DA PAZ * textos de cunho espiritual e cultural * n° 58 * mar/2025 * 4 pág. * A5 * Rosângela Carvalho – C.P. 5366 – B. Taguatinga – Centro – Brasília – DF – 72010-971 – correoapaziguador@gmail.com.

DEAD DROPS ZINE * ilustrações e fotos de José Nogueira com o tema 'morte' * n° 1 * nov/2024 * 11 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

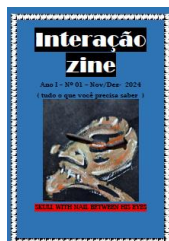
DEAD DROPS ZINE * ilustrações e fotos de José Nogueira com o tema 'morte' * n° 2 * dez/2024 * 11 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



DISCURSIVIDADES * revista da Faculdade de Linguística, Letras e Artes da UEPB, coordenada por José Domingos * vol. 16, n° 3 * jul/dez/2024 * 327 pág. * 160x230mm * edição digital * a/c Henrique Magalhães – www.marcafantasia.com.

GARIMPO * notas culturais diversas * n°s 233 e 234 * dez/2024 e jan/2025 * 2 pág. * A4 * Cosme Custódio da Silva – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001 – coscussilva65@gmail.com.

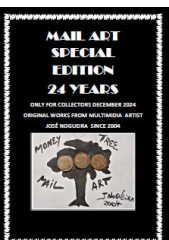
INTERAÇÃO ZINE * divulgação de artistas plásticos, poetas, escritores, mostras, cultura etc. * n° 1 * nov/dez/2024 * 11 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



INTERVALO * curiosidades sobre Hanna-Barbera – qual a diferença entre Mutley e Rabugento? * n° 56 * nov/2024 * 4 pág. * A5 * Francisco Filardi – Est. Adhemar Bebianho, 257/306, bl. 3 – Rio de Janeiro – RJ – 21051-900 – intervalo.rj@gmail.com.

JORNAL DO SÁBIO * textos, poemas, ilustrações, cartuns, etc. * n°s 2226, 2227, 2228, 2229 e 2230 * 2024 * 1 pág. * A4 * Antônio Fernando de Andrade – jornaldosabio@gmail.com.

MAIL ART SPECIAL EDITION * edição de 20 anos de produção de mail art de José Nogueira * dez/2024 * 32 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



MEGAROCK * entrevista com a banda inglesa Yardbirds, resenhas de CDs e publicações alternativas, notícias etc. * n° 80 * set/2024 * 12 pág. * A4 * Fernando Cardoso – contato_fernandocardoso@hotmail.com.

MÍDIA PRESS MAIL ART * homenagem a Anna Banana, graffiti, collage, poesia visual, produções de José Nogueira * n° 92 * dez/2024 * 12 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

MÍDIA PRESS MAIL ART * homenagem a Hal McGee, graffiti, collage, poesia visual, produções de artistas de todo mundo * nº 93 * jan/fev/2025 * 10 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

PATTY CEMETERY * fanzine dedicado a Patty Myers, com graffiti, fotos, arte horror etc. * nº 11 * jul/ago/2024 * 10 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

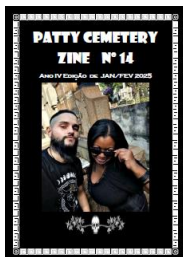
PATTY CEMETERY * fanzine dedicado a Patty Myers, com fotos, zines, ilustrações, arte horror etc. * nº 12 * set/out/2024 * 9 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

PATTY CEMETERY * fanzine dedicado a Patty Myers, com fotos, zines, letras, flyers, arte horror etc. * nº 13 * nov/dez/2024 * 14 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.



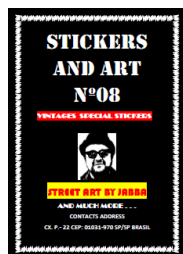
PATTY CEMETERY * fanzine dedicado a Patty Myers, com graffiti, letras, fotos, pôsteres, capas de revista etc. * nº 14 * jan/fev/2025 * 12 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

REBOCO CAÍDO * textos, poemas, entrevistas com os músicos Ningu3m, Karina da banda Praga, e a advogada e ativista Frida Carla * nº 69 * dez/2024 * 12 pág. * A5 * edição digital * **Fábio da Silva Barbosa** – fsb1975@yahoo.com.br.



STICKERS AND ART * coleção de stickers especiais, street art de Jabba * nº 8 * jan/2025 * 25 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

STICKERS AND ART * arte de Fabio Diojuara, zines, fotos, poesia visual, street art etc. * nº 9 * jan/2025 * 15 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

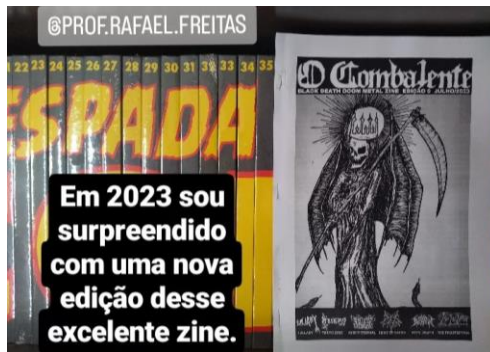


Divulgação enviada por **Anita Costa Prado**.



GRANDE MESTRE DO QUADRINHO NACIONAL
ANITA COSTA PRADO

Divulgação enviada por **Denilson Rosa dos Reis**.



Cartão de Natal enviado por **Aldo Maes dos Anjos**.



Cartão de Natal enviado por **Cosme Custódio da Silva**.



CARRANCAS

Junto com este **QI**, o leitor está recebendo um álbum de figurinhas produzido por Manoel Dama, por sugestão minha. Achei que uma série de ilustrações feitas por Manoel tinha a cara (ou a carranca) de figurinhas para colecionar e completar um álbum. Manoel topou a empreitada e agora o leitor recebe o álbum e as 4 primeiras figurinhas coloridas. As 16 restantes, para completar o álbum, serão entregues nos próximos 4 números do **QI**.

Nota: Na seção ‘Fórum’ desta edição, em conversa com Manoel Dama, disse que tinha achado um jeito simples de imprimir o número das figurinhas no verso. Só que na hora de imprimir eu esqueci do verso e quando lembrei as figurinhas já estavam todas cortadas. Então, ficou sem. As figurinhas entregues neste **QI** são as de número 1, 6, 11 e 17, mas dá para achar fácil no álbum o local de cada uma só comparando as imagens.

A versão digital desse álbum só estará disponível, com as figurinhas coloridas “coladas”, junto com o **QI** 196, quando o álbum impresso será completado.

Não façam cara feia, colecionem **Carrancas**.



CARRANCAS DIGITAIS NADA NORMAIS...

MANOEL DAMA



ÁLBUM DE FIGURINHAS

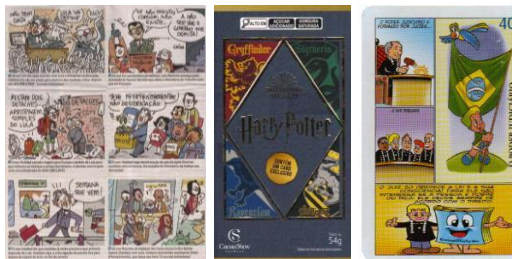
PSIU 16!

PSIU chega ao seu número 16, com 68 páginas. Continua a proposta de publicar trabalhos novos dos autores em atividade e resgatar trabalhos mais antigos, tanto de autores independentes como profissionais, já publicados ou inéditos, incluindo quadrinhos clássicos. Disponível no sítio Marca de Fantasia, na página EGO/QI, seção ‘Livros, Álbuns e Revistas’.

Participam da edição: **Luigi Rocco**, **Luiz Iório**, **Henrique Magalhães**, **Edgard Guimarães** e resgate de trabalhos de **Joselito**, **J. Carlos** e **Cícero Valladares**.

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Valdir Ramos enviou reportagem em quadrinhos sobre o Pacote de Ajuste Fiscal, publicada na **Folha de S. Paulo** em 1/12/2024. **Paulo Joubert Alves** enviou embalagem de produto da Cacau Show com o tema Harry Potter; cartão telefônico da Brasil Telecom sobre a Cartilha da Justiça do Poder Judiciário; e propaganda institucional da Escola Técnica Santa Luzia com personagens do filme **Divertida Mente**. **Alex Sampaio** enviou o nº 117 da revista **Devotos Mirins**, revista infantil da Campanha dos Devotos do Santuário de Aparecida.



MANTENDO CONTATO



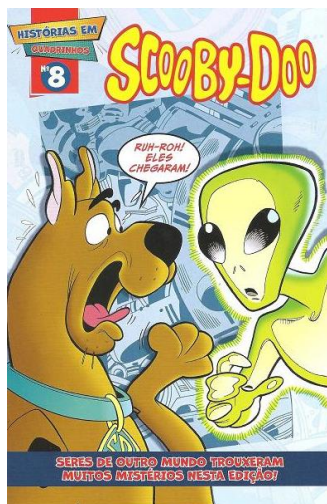
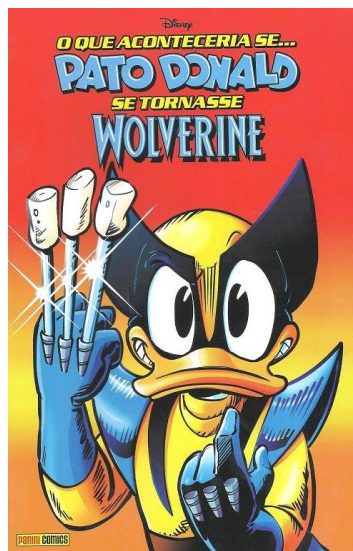
ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

DISNEY, MARVEL E MUITAS TIRAS

DONALD/WOLVERINE

Em consequência ou circunstância da compra da Marvel Comics pela Disney, foi publicada a primeira HQ entrelaçando personagens das duas casas criativas. Retomando a série da Marvel 'O Que Aconteceria se...?', o Pato Donald se transforma em Wolverine!!! Com roteiro de Luca Barbieri e desenhos de Giada Perissinotto (autores Disney italianos), a HQ transforma o irritado Pato no irritado Wolverine. Contraindo com o Mickey-Arqueiro, o Pluto-Colossus, a Vovó Donalda (como ela mesma!) e o Pateta-Hulk, Donald enfrenta o Bafo-de-Onça-Caveira Vermelha numa HQ pouco inspirada que gira em torno dos ambientes de Patópolis e dos argumentos cotidianos como o emprego vitalício do Pato lustrando moedas para o tirano Patinhas. Perdeu-se uma boa oportunidade de se renovar e inventar uma fusão que poderia ser inusitada, mas foi cansativa!

O Que Aconteceria se... Pato Donald se Tornasse Wolverine (40 pág. tamanho: 17x26cm, Panini Comics, R\$ 14,90, colorido) também tem uma contradição elementar. Os personagens que satirizam os super-heróis; Super-Pato (Donald) e Morcego Vermelho (Peninha) com criação dos estúdios italianos Disney têm como inspiração o personagem da DC Batman. Será que a Disney vai permitir a publicação das aventuras dos dois personagens que remetem a uma criação da concorrente da Marvel?? Só o futuro dirá!



PLÁSTICOS DUPLICADOS

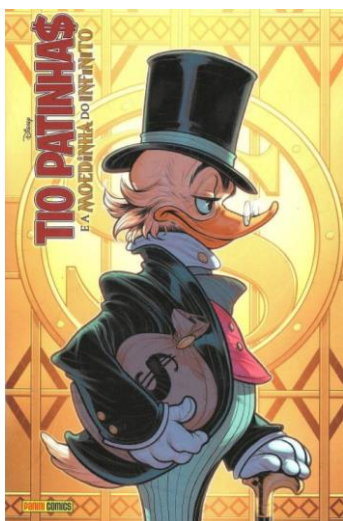
A editora On Line continua a publicar as aventuras em quadrinhos dos personagens da Hanna-Barbera. O mais recente lançamento é **Scooby-Doo 8** (26 pág., tamanho: 13,5x20,5cm, colorido, R\$ 7,99). Mais uma edição preguiçosa com a publicação de três HQs. Não retiraram os expedientes americanos originais (pelo menos sabemos que a editora original é a DC Comics), que ficam no rodapé da primeira página de duas HQs.

É não publicaram a continuação da primeira história ('Uma Noite em Roswell Espiões Espaciais') que indica com 'Parte Um' ao lado do título e na última página! Como será que termina a aventura? Será que vão publicar na próxima edição? Ninguém sabe!!! O saldo muito positivo é o ilustrador de duas HQs da revista: Joe Stanton, grande autor de aventuras de super-heróis. Outra curiosidade das revistas da editora On Line é a dupla plastificação das revistas: elas devem sair da gráfica (impressas na Índia!) com um plástico com adesivo na parte inferior, mas como o preço de venda não é grafado na revista, o título é envolto em um novo plástico mais fino somente para apresentar a etiqueta de preço!! Uma nova manipulação da tiragem, que deve encarecer a edição.

BLIND PACK DA PANINI

A editora Panini lançou dois Blind Packs (ou pacote cego) com duas revistas: uma da Turma da Mônica e outra do Tio Patinhas. O sistema é interessante, em que se imprime uma revista, com uma história solo, com diversas capas com desenhistas diferentes e com tiragens reduzidas. Mas o leitor não sabe qual é a capa porque a revista é vendida dentro de um pacote lacrado. A diversão é ter uma capa com edição limitada. Assim a HQ **Tio Patinhas e a Moedinha do Infinito** (44 pág., tamanho: 17x26cm, colorido, R\$ 20,90) com roteiro de Jason Aaron e desenhos de Paolo Mottura e mais cinco autores têm seis capas impressas com: Gabriele Dell'Otto (tiragem normal), Steve MacNiven (com 500 cópias), Elizabeth Torque (300 cópias), Pepe Larraz (100 cópias), John Romita Jr. (50 cópias) e Frank Miller (uma cópia).

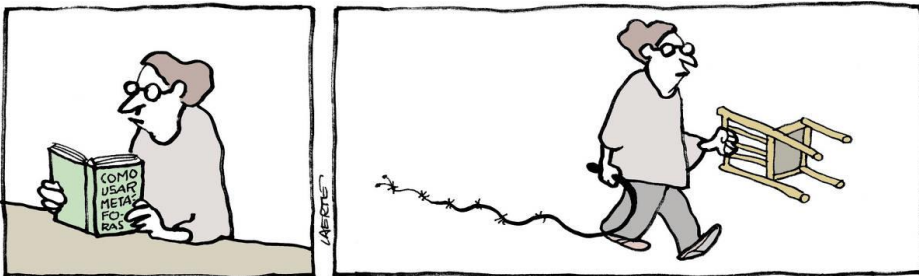
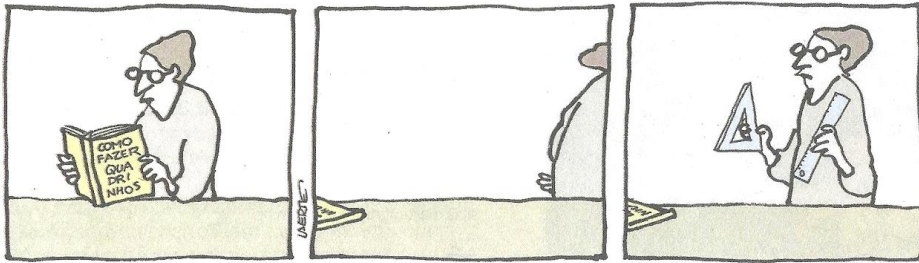
Já a publicação da MSP é **As Grandes Paródias da Turma da Mônica** com a história 'Um Peixe' (76 pág., tamanho: 19x27,5cm, colorida, lombada quadrada) com roteiros de Flávio de Jesus, desenhos de Altino Lobo e mais cinco autores, arte-final de Andrea de Petta e mais dois e letra de Carlos Kina. A aventura é estrelada pelo Chico Bento. São quatro capas diferentes com tiragem normal, 500, 50 e 1 cópias que identificam os autores dos desenhos.



TIRAS E MAIS TIRAS

A Laerte continua com suas tiras filosóficas publicadas diariamente no jornal **Folha de S. Paulo**. Desta vez saíram quatro exemplares com o mesmo enquadramento, mas com argumentos diferentes, todos relacionados com o ofício de fazer quadrinhos.

Já Fernando Gonsales, no mesmo jornal, ironiza o ofício do super-herói clássico.



Calvo e no

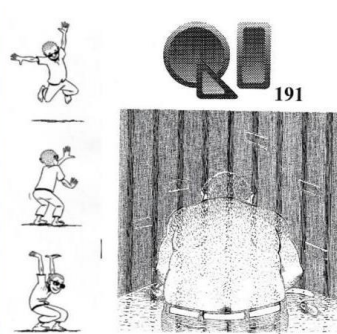
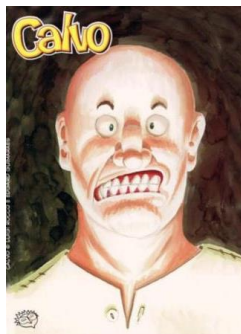


Fábio Sales

Comentários divulgados no canal HQ Além dos Balões

Calvo, personagem criado por Edgard Guimarães no final dos anos 1990, com desenhos de Luigi Rocco, vem carregado de referências (e inspirações) das Histórias em Quadrinhos. É um homicida psicopata acometido por alucinações. E essas alucinações são mostradas apenas para nós, leitores. Sendo assim, apenas Calvo e os leitores as vemos, mesmo quando o protagonista interage com outros personagens. A primeira referência é à série ‘Calvin’, ao utilizar o mesmo recurso narrativo, além da semelhança do nome. Que também é uma brincadeira com a anatomia do personagem. As histórias se passam no hospício em que Calvo está internado.

Este álbum é uma coletânea com as histórias que foram publicadas no **QI** entre 1999 e 2001. As três primeiras (Calvo adulto e internado) contam com desenhos de Luigi Rocco. Já a quarta e última, contando um pouco da infância do Calvo, conta com desenhos de Júlio Magalhães. Como complemento, a segunda e a terceira capas trazem imagens de Calvo com gestos e movimentos que compõem uma anedota (lembrando movimentos de Calvin) e foram desenhadas por Edgard Guimarães.



Nas três histórias de Calvo adulto, vemos as alucinações de Calvo e suas reações e pensamentos. A primeira mostra um confronto com “alienígenas” e o resultado de Calvo ficar sem supervisão rígida. Na segunda, ele foge e aparece em um zoológico, tendo um entrevista com... adivinhe qual espécie animal. E na terceira, temos uma situação tensa no hospício que nada tem a ver com Calvo, porém um enfermeiro se aproveita das características do protagonista para resolver o conflito no estilo *os fins justificam os meios*. As histórias nos trazem humor, sátira e reflexão e encontramos elementos de ‘Calvin & Haroldo’ bem inseridos na proposta. Luigi Rocco traz uma arte dinâmica e divertidos enquadramentos e composições de páginas.

Contando fatos da infância, percebemos que Calvo reage às situações sem utilizar sua imaginação ou sem ter alucinações. Os enfrentamentos são reais, assim como os antagonistas são seres humanos mesmo. A narrativa, auxiliada pelos desenhos de Júlio Magalhães, sugere que o relacionamento ambíguo com os pais e conflituoso com os colegas de escola podem ter influenciado nas reações e moldaram o caráter de Calvo. Outro bom momento de reflexão.

Interessante notar que, quando adulto, Calvo interage com os outros seres humanos (ou seres vivos) apenas por gestos e ações, não há diálogo, nem mesmo com a enfermeira chefe. Calvo está em seu mundo. Já na infância, ele conversa com as crianças e adultos. Sendo assim, Calvo encara o mundo real e reage como reagiria uma criança diante de conselhos e situações até chegarmos em um ponto... disruptivo?

Edgard Guimarães estruturou bem o personagem e as histórias merecem uma continuidade, mesmo depois de 20 anos do projeto inicial. Falo por mim, mas acredito que mais leitores pensam assim.

Onde encontrar a obra? Em formato digital, no site **Marca de Fantasia**.

<https://marcadefantasia.com/ego/livros-revistas/calvo/calvo.htm>

No formato impresso, pelo **Kalimazine**, com diferentes valores para cada opção de formato disponível, sempre P&B, 44 páginas e capa colorida.

<https://kalimazine.com.br/product/calvo/>

MIGUEL PENTEADO

Rod Tigre

O álbum focado nessa edição não traz nenhuma HQ, mas é sobre HQ, mais precisamente falarei sobre **Miguel Penteado: Em Defesa do Quadrinho Nacional**, de autoria de Dario Chaves.

A capa segue o padrão dos demais álbuns da editora Criativo sobre os grandes mestres das nossas HQs, dando destaque em uma foto maior para o Miguel e diversos “quadrinhos” trazendo ilustrações diferentes relacionadas ao assunto, além do título do álbum, o nome da editora, GRRR! (que significa Gibi Raivoso, Radical e Revolucionário) e o nome dessa série, que chama-se “Libro Vitae Biografia Ilustrada”.

Achei o layout semelhante à diagramação da página inicial do antigo site da **CQB** (Central de Quadrinhos Brasileiros), que não está mais no ar, mas é possível acessar no formato cache

https://web.archive.org/web/20090829052245/http://geocities.com/quadrinhos_cqb/index.htm

Miguel Penteado também era desenhista, fez muitas capas, mas somente uma HQ, que nunca foi publicada (a página é mostrada neste livro). O que ele foi, principalmente, foi editor de quadrinhos brasileiros, sobretudo o terror, revelando artistas que se tornaram mestres da HQ nacional, e durante muitos anos, de 1950 até 1972, foi o “patrão” e portanto provedor da família de diversos artistas que publicaram nas editoras pelas quais foi o responsável, sendo elas: La Selva, Gráfica Novo Mundo, Continental/Outubro e finalmente a sua própria editora, GEP (Gráfica e Editora Penteado).

É uma biografia completa, pois, além do aspecto profissional, também aborda assuntos delicados da vida pessoal de Miguel, sua discreta militância no Partido Comunista (tanto que teve menos problemas que Minami Keizi, que sequer era comunista e que também teve sua biografia publicada pela editora Criativo – esta que prova que Keizi foi o “Euclides da Cunha” da HQ nacional, quem conhece sua história entendeu) e detalhes da briga do Miguel com Jayme Cortez. Penteado e Cortez, que um dia foram grandes amigos, nunca mais se falaram após esse desentendimento. O livro/álbum traz o mais completo registro do início da publicação de quadrinhos de terror no Brasil. Não esqueceram de citar o Garra Cinzenta, mas faltou o Homem Infernal, de **O Tico-Tico**, e ‘O Espectro de James Hull’, de Francisco Armond e Messias de Mello, também de **A Gazetinha**, após o Garra Cinzenta.

Aproveito o ensejo para acrescentar informações relacionadas e inéditas, exclusivas para o **QI**! Já repeti isso muitas vezes nos livros que publiquei e em artigos diversos. Após entrevistar o Gedeone Malagola (sua última entrevista no ano de 2006), fizemos uma forte amizade e ele me confiou todo o seu material inédito. Estão como: uma HQ inédita do Raio Negro (a última desenhada pelo mestre) e a obra que ele considerava sua obra-prima, **Uma Jornada nos Quadrinhos**, escrita em 1974, mas que continua atual, mesmo com a diferença de 50 anos, porque o que importa mesmo nem são as informações em si, mas os comentários ácidos e hilários do mestre Gedê. Gedeone era muito engraçado, às vezes se esquecem desse aspecto, parecendo que ele era sisudo (era só à primeira vista).

Gedeone tinha o projeto de uma revista/almanaque/álbum/coletânea de terror, que tinha a capa, editorial, matérias e uma coletânea de HQs de terror com argumentos e/ou desenhos do mestre.

Gedeone conta que, em 1950, antes da revista **Terror Negro** se tornar uma revista de terror (até então ela publicava apenas quadrinhos do super-herói norte-americano Terror Negro), foi a editora Júpiter (fundada por ele) que publicou a primeira revista de quadrinhos exclusiva de terror publicada no Brasil, chamada **Sepulcro**, com o mesmo material que depois faria sucesso na **Terror Negro**, quando ela passou a apresentar quadrinhos de terror de fato. Na editora Júpiter, o material não fez sucesso e a revista durou pouco (na internet só achei referência de uma única edição de 1954).

Segundo Gedeone, essa foi a primeira revista de horror do Brasil! Assim como as revistas da EC Comics, Warren e outras editoras do horror norte-americano traziam personagens que apresentavam as histórias, sem participarem da trama, somente narrando e tecendo comentários, muitas vezes irônicos e debochando do coitado que ia sofrer os “terrores” da HQ, Gedeone tinha, para narrar suas histórias de terror, os personagens Fantasma e Dona Morte. A Morte que Gedeone retratava era bem genérica e depois foi reaproveitada por diversos artistas, notadamente Rodolfo Zalla na revista **Calafrio**, mas quem deu mais personalidade para a Dona Morte, sem dúvida, foi o mestre Maurício de Sousa, quando começou a escrever aventuras de humor negro protagonizadas pela sinistra funérea.



Além de apresentar, o Fantasma de Gedeone chegou a participar de uma história, pelo menos uma vez. No álbum **Lobisomem**, de Gedeone, Nico Rosso e Kazuhiko (Opera Graphica/2002), eles informam que a HQ de estreia de Fantasma se deu na revista **Sepulcro** 24, em 1954.

Outro personagem obscuro de terror do Gedeone é o Dr. Jack. Gedeone era muito fã de Mandrake e escreveu um livro inteiro sobre ele (que alguns anos atrás chegou a ser distribuído pelo editor Edgard Guimarães). Dr. Jack foi criado no início dos anos 1960, inspirado em Mandrake, mas com aspectos bem originais, não se trata de um mágico, mas de um médium (antes do Chico de Ogum, o primeiro médium “super-herói” do Brasil). Nenhuma editora quis publicar, então ele mudou um pouco a história e transformou em uma trama de terror. Enlevado por um malfeitor, o médium Dr. Jack passa a dar golpes, até que acaba morto por seu “sócio”. Após um pacto com Satã, volta em espírito para se vingar. Não sei se essa HQ foi publicada, os originais estão comigo.



Já ‘Mikus’ é uma autêntica mistura de “zumbi” com “frankenstein justiceiro”, pois, consciente de que fôra vítima de uma experiência científica sem escolha, se recusa a trabalhar para seu irmão que o criou e prefere fazer justiça. Essa HQ eu sei que teve melhor sorte e foi publicada pelo menos uma vez, na revista **Clássicos do Terror** 11 da editora Outubro, por volta de 1963.

Maurício de Sousa tentou publicar uma HQ de terror nos tempos em que esse tipo de HQ era a que fazia mais sucesso no Brasil, mas o editor Jayme Cortez recusou a HQ e logo começou a publicar o gibi do Bidu. A HQ chamava-se ‘Polícia Fantasma’ e depois Maurício aproveitou esse título numa tira de jornais, mas sem os personagens que aparecem nessa HQ. Gedeone me contou que a HQ tinha 3 páginas e os originais foram divididos entre ele, Jayme Cortez e Miguel Penteadó. Gedeone ficou com a última página.



Já tinha lido matérias sobre essa HQ, tida como perdida, e acho que o próprio Maurício acredita que está perdida para sempre. Pois bem, ao menos a última página dessa HQ está salva, pois **ESTÁ AQUI COMIGO!**

Apesar de ser uma HQ de terror, é uma típica HQ da primeira fase do Maurício e lembra muito a turma do Penadinho. Na página que eu tenho aparecem os policiais fantasmas, que são policiais/caveiras que voltam do além para prender seus assassinos. Eu tenho um sonho que é **ENTREGAR ESSA HQ PESSOALMENTE NAS MÃOS DO MAURÍCIO!**

Eu não quero dinheiro em troca, e além do prazer de conhecer o grande nome dos quadrinhos brasileiros, quero uma oportunidade de **ESCREVER UM ROTEIRO PARA A MSP!**

Eu me especializei em escrever roteiros de super-heróis e gostaria de escrever uma HQ de algum super-herói da casa MSP, pode ser o Capitão Pitoco, por exemplo, mas também me sairia bem escrevendo a Turma da Mônica Jovem, que eu tenho intimidade pois colecionei os 100 primeiros números.

Peço aos amigos e amigas que querem ver essa página que me ajudem a fazer o maior estardalhaço e espalhar essa notícia de que apareceu a rara história de terror desenhada pelo Maurício de Sousa e recusada no início de sua carreira, por todos os sites, blogs e canais de Youtube que falam sobre quadrinhos, principalmente o meio dos fãs do Maurício de Sousa que esse provavelmente é o quadrinho mais raro dele encontrado.

FAS MAL!!?

Dois PINGUÇOS CONVERSANDO...

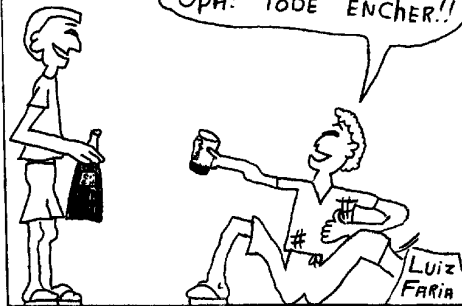
Oi NERSON, ACEITA UM GOLE?

SE É LOUCO DEMIRSON,
REFRIGERANTE É VENENO!!!
FAZ UM MAL MISERÁVEL!!
TÔ FORA!!!



NÃO! ESSE ESTÁ MISTURADO
COM Vodka!!

OPA! PODE ENCHER!!



LUIZ FARIA

PSICOLOGO RAIZ!!

INDIGNADA A PACIENTE QUESTIONA O
psicologo...

NÃO ENTENDO MINHA FAMÍLIA DOUTOR!
POR QUE ME MANDARAM VIR AQUI!!
HÁ ALGUM MAL, EM GOSTAR DE
PANETONES DE PISTACHE!???



MAL NENHUM!! EU TAMBÉM GOSTO
MUITO!

ÓTIMO! PERFEITO!! VAMOS
AGORA PARA MINHA CASA!!
COMPREI 450 PANETONES
DE PISTACHE!!



LUIZ FARIA

Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.

COM QUANTOS DISNEYS SE FAZ UM MICKEY?

Folheando as edições de **O Tico-Tico** disponíveis no site da Biblioteca Nacional, acabei encontrando no nº 1491, de 2/5/1934, uma matéria sobre Walt Disney. A matéria foi escrita daquele jeito bem infantilóide, como se os leitores achassem que os personagens fossem reais, frequentassem a redação da revista e conversassem com os redatores. Assim, o Mickey, que estava passando ali por acaso, foi abordado para dar uma entrevista falando de seu criador, Walt Disney.

Mickey foi publicado pelo **O Tico-Tico**, com o nome Ratinho Curioso, desde praticamente seu lançamento nos Estados Unidos, em 13/1/1930, estreando no Brasil no número 1277 da revista, em 26/3/1930. Com páginas remontadas das tiras originalmente em preto em branco, no Brasil teve páginas coloridas pela própria revista, com o personagem às vezes azul, às vezes amarelo.

Voltando à matéria, no meio de muitas bobagens, há também informações sobre a vida e carreira de Disney.

Mas o curioso é que na primeira página da matéria há um retrato de Disney com a legenda "o creador do Ratinho Curioso" e na página seguinte, com o complemento da matéria, duas caricaturas supostamente de Disney, uma delas feita pelo próprio Mickey. Só que os caricaturados não têm semelhança alguma com Disney. De onde a revista tirou aquelas imagens? Talvez de algum jornal norte-americano que mostrasse também os auxiliares de Disney e os redatores de **O Tico-Tico** não quisessem que os seus leitores soubessem que não era Disney quem fazia os desenhos. Mas aí não deviam ter publicado as caricaturas. Achei que um deles pudesse ser Ub Iwerks, colaborador de Disney desde a primeira hora e o desenhista das primeiras aventuras em tiras. Mas também não há semelhança com Iwerks. Fica aí a curiosidade do Ratinho Curioso.



Walter Disney, o creador do Ratinho Curioso,

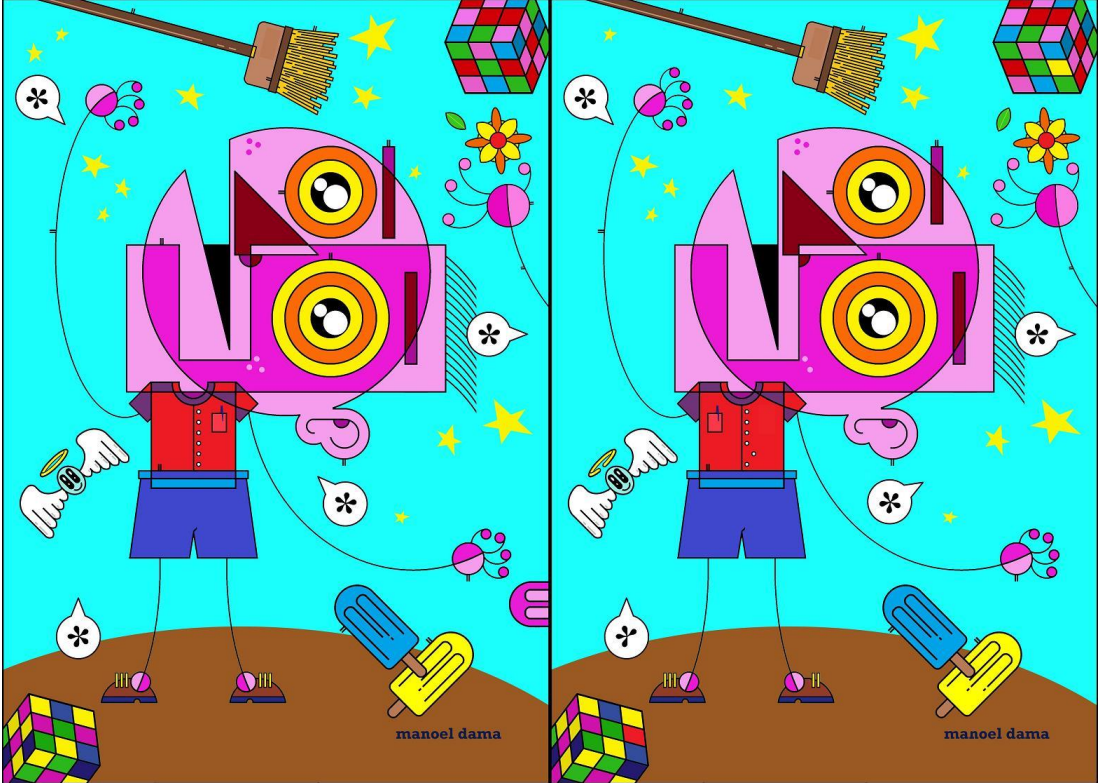


Ratinho Curioso deslizando pelo nariz do seu ideador, o artista Walt Disney



Ratinho Curioso caricaturando Disney,

SERÁ QUE TEM MAIS DE SETE ERROS?

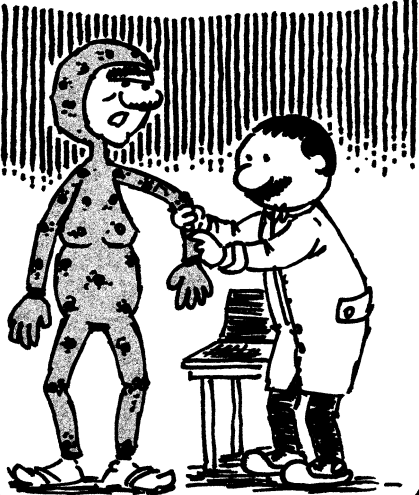


Tira de 'Maria' de **Henrique Magalhães**, feita para comemorar o centésimo número do **QI**, no final de 2009.

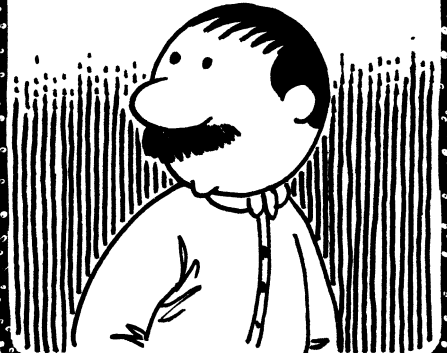


MARZIAH

QUÊ QUI ACONTECEU
COM AQUELE VÉIO?



AH, ELE PEGOU
UM ANO SABÁTICO...



UM ANO?
MAIS ENTÃO
FOI GRAVE!

I EU PENSEI QUI
CONHECIA TODO TIPO
DI BRIOCO...



A capa deste **QI 192**, em sua versão impressa, tem um encarte-montagem para ser colado sobre a imagem impressa na capa (figura abaixo à esquerda). Nas três fotos a seguir, como o encarte se abre revelando a imagem em seu interior, com a conclusão da história iniciada na frente.

Na página seguinte, a imagem do interior aberta, porém, por motivos técnicos, com redução (54%) em relação à versão impressa.

